



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG**  
**Curso de Geografia**  
**Instituto de Ciências da Natureza (ICN)**



## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GEOGRAFIA – BACHARELADO**

*Aprovado pelo Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação em sua 257ª reunião, realizada em 22 de janeiro de 2018, pela Resolução nº 001/2018, de 22 de janeiro de 2018, publicada em 24 de janeiro de 2018.*

*Alterado pelo Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação em sua 262ª reunião, realizada em 11 de julho de 2018, pela Resolução nº 033/2018, de 11 de julho de 2018, republicada em 19 de setembro de 2018. Revogada pelo Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação em sua 266ª reunião, realizada em 7 de novembro de 2018, pela Resolução nº 053/2018, publicada em 14 de novembro de 2018.*

**Alfenas, MG**

**2017**

### **Visão institucional**

Ser conhecida por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social nos cenários nacional e internacional.

### **Missão institucional**

Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.

### **Valores Institucionais**

Constituem valores precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG:

- Ética
- Excelência
- Eficiência
- Inovação
- Sustentabilidade
- Pluralidade
- Transparência

## **Dados Institucionais**

### **Fundação:**

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), antiga Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA) foi fundada no dia 03 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

### **Federalização:**

A federalização ocorreu com a publicação, no DOU de 21 de dezembro de 1960, da lei nº 3.854/60. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se por meio do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972.

### **Transformação em Universidade**

A transformação em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) ocorreu por meio da Lei nº 11.154, de 29 de julho de 2005.

### **Endereços:**

#### ***Sede:***

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700  
Centro, CEP: 37 130-000, Alfenas/MG  
Tel: (35) 3299-0000  
email: [unifal@unifal-mg.edu.br](mailto:unifal@unifal-mg.edu.br)  
Home Page: <http://www.unifal-mg.edu.br>

#### **Unidade II - Alfenas**

Av. Jovino Fernandes Sales, 2600.  
Bairro Santa Clara CEP 37133-840, Alfenas/MG  
Telefone: (35) 3701-1932 / (35) 3701-0000

#### ***Campus Avançado de Poços de Caldas:***

Rodovia José Aurélio Vilela, 11999 (BR 267 Km 533)  
Cidade Universitária CEP: 37715-400 Poços de Caldas/MG  
Telefone: (35) 3697-4702

#### ***Campus Avançado de Varginha:***

Avenida Celina Ferreira Ottoni, nº 4000  
Padre Vítor CEP: 37048-395 Varginha/ MG  
Telefone: 35 3219-8640  
Fax: 35 3219-8608

## **Dirigentes**

### ***Reitor***

Prof. Dr. Paulo Márcio de Faria e Silva

### ***Vice-Reitora***

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Magali Benjamim de Araújo

### ***Pró-Reitora de Administração e Finanças***

Vera Lúcia de Carvalho Rosa

### ***Pró-Reitor de Assuntos Comunitários***

Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria de Fátima Sant'Anna

### ***Pró-Reitora de Extensão***

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eliane Garcia Rezende

### ***Pró-Reitor de Gestão de Pessoas***

Julio César Barbosa

### ***Pró-Reitora de Graduação***

Prof<sup>a</sup>. Dra. Lana Ermelinda da Silva dos Santos

### ***Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa***

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eva Burger

### ***Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional***

Prof. Dr. Tomás Dias Sant'Ana

### ***Diretor do Instituto de Ciências da Natureza – ICN***

Prof. Dr. Flamarion Dutra Alves

### ***Colegiado do Curso de Geografia Bacharelado***

Prof. Dr. Rodrigo José Pisani - Coordenador do Curso.

Prof. Dr. Lineo Aparecido Gaspar Junior - Vice – Coordenadora do Curso

Prof. Dr. Marcelo de Oliveira Latuf.

Prof. Dr. Evânio dos Santos Branquinho

Prof. Dr. Flamarion Dutra Alves - Suplente

José Roberto Salvaterra – Representante discente

***Autores do PPC******Núcleo Docente Estruturante***

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandra de Castro de Azevedo (coordenadora)

Prof. Dr. Clibson Alves dos Santos

Prof. Dr. Evânio, dos Santos Branquinho

Prof. Dr. Flamarion Dutra Alves

Prof. Dr. Gil Carlos Silveira Porto

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Marta Felícia Marujo Ferreira

Prof. Dr. Paulo Henrique de Souza

Prof. Dr. Rodrigo José Pisani

**IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA**

<b>IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA</b>	
<b>Curso</b>	Graduação em Geografia
<b>Modalidade de Grau</b>	Bacharelado
<b>Habilitação</b>	Bacharel em Geografia
<b>Título Acadêmico</b>	Bacharel em Geografia
<b>Modalidade de Ensino</b>	Presencial
<b>Regime de Matrícula</b>	Semestral
<b>Regime de Progressão Curricular</b>	Crédito
<b>Tempo de Integralização</b>	Mínimo de quatro anos, máximo de 6 anos
<b>Carga Horária Total</b>	2.650 horas
<b>Regime de Ingresso</b>	Anual
<b>Número de Vagas para Ingresso</b>	40 vagas
<b>Forma de Ingresso</b>	Processo Seletivo SISU/Enem
<b>Turno de Funcionamento</b>	Integral ( vespertino/noturno)
<b>Local de Funcionamento</b>	Av. Jovino Fernandes Sales, 2600, Bairro Santa Clara- CEP: 37133-840

### Memorial do curso de Geografia - Bacharelado

<b>Projeto Político-Pedagógico do Curso</b>	<b>Alterações</b>
<b>Projeto Político-Pedagógico de Implantação do Curso de Geografia – Bacharelado/Licenciatura</b> (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução 008/2006 de 20/3/2006). <b>Processo Nº 23087.001762/2005-39</b>	<b>Aprova alteração referente ao desmembramento das Disciplinas Antropologia Geral e Sociologia Educacional para Antropologia e Sociologia Educacional.</b> (Aprovada pelo Conselho Superior em 22/12/2006) <b>Processo Nº 23087.001762/2005-39</b>
<b>Projeto Político-Pedagógico do Curso de Geografia – Bacharelado/Licenciatura</b> (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução 024/2007 de 6/7/2007). <b>Processo Nº 23087.001476/2007-35</b>	<b>Aprova a alteração da oferta da disciplina Filosofia e Metodologia da Ciência do primeiro para o segundo período do curso para a Modalidade Bacharelado.</b> (Aprovada pelo Conselho Superior pela Resolução 058/2007 de 21/12/2007). <b>Processo Nº 23087.003639/2007-14</b>
<b>Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia – Bacharelado</b> (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 026/2009 de 10/6/2009 – publicada em 10/6/2009). <b>Processo Nº 23087.002484/2009-61</b>	-
<b>Projeto Político-Pedagógico do Curso de Geografia – Bacharelado</b> (Aprovado pelo CEPE, pela Resolução Nº 046/2011 de 7/12/2011 – publicada em 8/12/2011) <b>Processo Nº 23087.005622/2011-88</b>	-

## SUMÁRIO

<b>I - APRESENTAÇÃO</b> .....	10
1. Introdução.....	10
2. Breve Histórico do Curso.....	12
3. Justificativa da reestruturação.....	13
3.1. Justificativa de Oferta do Curso.....	14
4. Objetivos.....	15
4.1. Objetivo Geral .....	15
4.2. Objetivos Específicos .....	16
<b>II – CONCEPÇÃO DO CURSO</b> .....	17
5. Fundamentação Filosófica e Pedagógica.....	18
5.1. Breve Histórico sobre as políticas de formação do Geógrafo.....	18
6. Fundamentação Legal .....	22
7. Linhas de Formação: Habilitações e Ênfases.....	24
8. Perfil do Egresso.....	24
8.1 Competências e habilidades.....	25
8.2 Área de atuação.....	26
<b>III –ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	27
9. Organização dos eixos, módulos, núcleos, disciplinas, prazos e carga horária de integralização.....	28
10. Condição de migração e adaptação .....	34
11. Perfil Gráfico do Curso.....	34
12. Dinâmica curricular.....	37
13. Ementário.....	40
14. Componentes curriculares.....	49
14.1 Atividades complementares.....	49
14.2 Trabalho de Conclusão de Curso.....	50
14.3 Estágio.....	50



14.4 Estágio não obrigatório.....	51
<b>IV – DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO.....</b>	<b>52</b>
15. Metodologia de Ensino e Avaliação da Aprendizagem.....	52
16. Metodologia de Avaliação.....	54
16.1 Avaliação do Projeto Pedagógico.....	54
16.2 Avaliação Interna do curso.....	55
16.3 Avaliação Externa do curso-SINAES.....	55
<b>V - ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO .....</b>	<b>56</b>
17. Recursos físicos, tecnológicos e outros.....	56
18. Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo em Educação.....	59
18.1 Demonstrativo do Corpo Docente por qualificação, regime de trabalho, situação funcional.....	59
18.2 Demonstrativo do Corpo Técnico-Administrativo em Educação Docente por qualificação, regime de trabalho, situação funcional.....	59
<b>Referências.....</b>	<b>60</b>

## APÊNDICES

**A)** Tabelas com as propostas de migração de dinâmica curricular para os alunos que ingressaram em 2015.1, 2016.1 e 2017.1

**B)** Tabelas com as propostas de equivalências das disciplinas com alteração de ementa, carga horária e substituição de disciplinas.

## I Apresentação

### 1. Introdução

O curso de Geografia Bacharelado completa em 2017 dez anos. Para entender a origem e evolução deste, é necessário entender a história da instituição a qual faz parte.

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), originalmente Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA), foi fundada no dia 03 de abril de 1914, com a implantação do curso de Farmácia. No ano seguinte foi implantado o curso de Odontologia. A instituição foi reconhecida pela Lei Estadual nº 657, de 11 de setembro de 1915, do Governo do Estado de Minas Gerais.

O reconhecimento nacional realizado pelo então Ministério da Educação e Saúde Pública consta no Art. 26 do Decreto 19.851 e, em 23 de março de 1932, quando foi aprovado o novo regulamento enquadrando-a nas disposições das leis federais. A Lei nº 3.854 de 18 de dezembro de 1960 determinou sua federalização.

A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Esta transformação favoreceu a implantação do curso de Enfermagem e Obstetrícia, autorizado pelo Parecer nº 3.246, de 5 de outubro de 1976 e Decreto nº 78.949, de 15 de dezembro de 1976 e reconhecido pelo Parecer do CFE nº 1.484/79, Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 1979. A criação do curso de Enfermagem e Obstetrícia atendia, nessa época, à política governamental de suprimento das necessidades de trabalho especializado na área de saúde.

Em 1999 foram implantados os cursos de Nutrição, Ciências Biológicas e a Modalidade Fármacos e Medicamentos, para o curso de Farmácia, todos autorizados pela Portaria do MEC 1.202 de 03 de agosto de 1999, com início de funcionamento em 2000.

A mudança para Centro Universitário Federal (EFOA/Ceufe) ocorreu em 1º de outubro de 2001 através da Portaria do MEC nº 2.101.

Visando atender às exigências legais das Diretrizes Curriculares, o curso de Ciências Biológicas foi desmembrado em modalidades originando os cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura) com início de funcionamento no segundo semestre de 2002, aprovado pela Resolução 005/2002 do Conselho Superior da instituição, de 12 de abril de 2002, e Ciências Biológicas (Bacharelado) com início no primeiro semestre de 2003 baseado na Portaria do MEC 1.202, de 03 de agosto de 1999.

Em 2003 iniciou-se o curso de Química (Bacharelado) aprovado pela Resolução 002/2003, de 13 de março de 2003, do Conselho Superior da Instituição.

Em 29 de julho de 2005, foi transformada em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) pela Lei 11.154. Atendendo às políticas nacionais para a expansão do ensino superior, a UNIFAL-MG implantou em 2006 os cursos de Matemática (Licenciatura), Física (Licenciatura), Ciência da Computação e Pedagogia, além de ampliar o número de vagas para o curso de Química (Bacharelado) de 20 para 40. Em 2007 foram implantados os cursos de Química (Licenciatura), Geografia (Bacharelado), Geografia (Licenciatura), Biotecnologia, mais as Ênfases Ciências Médicas e Ambientais no curso de Ciências Biológicas e ampliou a oferta de vagas, para o curso de Nutrição. Em 2008, o curso de Ciências Biológicas com Ênfase em Ciências Médicas foi transformado no curso de Biomedicina. Em 2009 inaugura os cursos de História (Licenciatura), Letras (Licenciatura/Bacharelado) e de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) e o curso de Fisioterapia no primeiro semestre no *campus* de Alfenas.

Desta maneira, como Instituição pública de ensino superior a UNIFAL-MG, acredita responder efetivamente às demandas educacionais da sociedade e participar dos problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional.

O curso de Geografia é estabelecido em um importante momento de expansão do ensino superior em todo Brasil. O curso de Geografia Bacharelado veio contribuir com as pesquisas, discussões, análises e implantação de planejamentos, relatórios de impactos ambientais, produção de dados e instrumentos de representação espaciais que auxiliam na busca por um país mais igualitário social, econômico e ambientalmente.

O Projeto Político Pedagógico inicial do curso foi elaborado a partir da Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional – LDB, Lei nº 9394/1996, das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação de Geografia estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 14/2002, pela Lei Nº 6.664/1979 e Lei Nº 7.399/1985 que disciplina a profissão de Geógrafo e pela Resolução Cofea n.º 1.010/2005 que dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema Confea/Crea, para efeito de fiscalização do exercício profissional.

As mudanças realizadas no curso desde então acompanham a evolução da Ciência Geográfica e as determinações legais sobre a formação do profissional geógrafo.

## 2. Breve Histórico do Curso

A UNIFAL-MG se caracteriza, historicamente, pela busca da excelência no ensino, pelo atendimento às demandas regionais e pela atenção às necessidades sociais em suas áreas de ação. Do ponto de vista educacional, é concebida como uma instituição de ensino contemporânea, atuante na produção de novos conhecimentos científicos e tecnológicos e com forte articulação com a sociedade. Assim, atua em duas dimensões complementares do processo educativo, expressando a busca do equilíbrio da produção, divulgação e transmissão do conhecimento e a formação integral do homem, num contexto de mudanças culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas.

A UNIFAL-MG atua em parceria com outras instituições, colaborando para o desenvolvimento nas áreas de sua competência, contribuindo na solução dos problemas locais e regionais, através de ações extensionistas que promovem o intercâmbio entre a comunidade acadêmica e a sociedade em que está inserida.

O trabalho institucional visa formar profissionais de competência cultural, científica e tecnológica, aptos a intervir nas questões que afetam a sociedade. Visa, ainda, favorecer a formação de geógrafos bacharéis que atuem de forma competente, ética e comprometida nas seguintes áreas: Ambiental, Planejamento, Cartografia, Hidrografia, Meio Físico e Turismo.

Nesse contexto o curso de Geografia Bacharelado foi implantado em 2007. Apresentou as dificuldades comuns de um curso em implantação e na tentativa de fazer adequações, em 2009, a Comissão de Avaliação do Projeto Pedagógico e Colegiado do Curso de Geografia com o amparo do Pró-Reitoria de Graduação realizaram estudos de atualização e adequação do Projeto Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Geografia – Bacharelado, que foi implantados a partir do segundo semestre letivo de 2009.

Em 2011, considerando a necessidade de novas alterações no PPC de Geografia da UNIFAL-MG, para melhorar a sua qualidade, o Núcleo Docente Estruturante, composto por uma comissão de docentes do curso, elaborou uma nova dinâmica curricular, que foi implantada no primeiro semestre letivo de 2012.

Com dez anos de curso já é possível perceber sua consolidação e reconhecimento na área por todo o Brasil. O curso está presente e se consolida em Congressos Nacionais e Internacionais da área, seja por docentes ou discentes, alcançando grande visibilidade. Um expressivo número de

egressos tem prosseguido na trajetória acadêmica, desenvolvendo pós-graduação em diferentes universidades em todo o país, destacando as mais conceituadas como USP, UNESP, UNICAMP, UFSCAR, UFMG, UFF, UFSJ, UFV entre outras. Devida esta expressividade que o curso adquiriu no meio acadêmico geográfico, no ano de 2014 sediou e organizou o 1º Simpósio Mineiro de Geografia, marco importante para a Geografia do Estado de Minas Gerais. O curso também possui uma unidade da Associação Brasileira de Geógrafos, elemento que auxilia muito na articulação com outras universidades e amplia a possibilidade do debate na comunidade acadêmica.

Também apresenta destaque em pesquisas, o que pode ser demonstrado por meio de aprovações de bolsas de iniciação científica, de aprovações em projetos de pesquisa em editais da FAPEMIG e da CAPES.

Pensando em inserir o formando no seu âmbito profissional o curso tem buscado estabelecer parcerias com municípios que demandam a realização de Relatório de Impactos Ambientais e de Plano Diretores, possibilitando assim a atuação dos acadêmicos no formato de estagiário ou de bolsista.

Atualmente o curso é responsável por formar geógrafos bacharéis que atuam em empresas privadas na área de cartografia, mas especificamente em geotecnologia, em secretarias municipais de planejamento e do meio ambiente, trabalham no IBGE, desenvolvem trabalhos em ONGs e são empreendedores de empresas que buscam difundir e promover uma sociedade mais sustentável.

### **3. Justificativa da Reestruturação**

A proposta de reestruturação apresentada em 2017 teve origem em um diagnóstico realizado pelos docentes do curso sobre a eficácia na organização de algumas disciplinas existentes na Dinâmica Curricular, ou seja, foram realizadas modificações na localização de algumas disciplinas com objetivo de favorecer o processo de formação do geógrafo bacharel.

Um grande número de disciplinas que compõem a Dinâmica Curricular teve sua ementa modificada, tais alterações atendem as mudanças que aconteceram na sociedade e na ciência geográfica. Também foi inserida uma disciplina no primeiro período com objetivo de discutir a profissão do Geógrafo Bacharel, inserindo assim o acadêmico no universo da profissão e deixando mais claro o significado de cada etapa do curso.

### 3.1. Justificativa de Oferta do Curso

No contexto econômico, político e social do nosso país, as exigências legais relacionadas à questão ambiental são uma realidade. Os instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente, a proliferação de projetos de controles ambientais, o acompanhamento tempo-espacial de áreas degradadas, o gerenciamento costeiro, a gestão territorial da Amazônia brasileira, os relatórios de impacto de vizinhança, são alguns exemplos que revelam o potencial de atuação aberto a diferentes setores do conhecimento, incluindo o da Geografia, no âmbito nacional.

Na região de Alfenas, no Sul de Minas Gerais, o campo de atuação é igualmente significativo. Além do fisiografia bastante característica, o potencial hídrico é imenso. De um lado, o circuito hidromineral é de significativa relevância social e econômica; de outro lado, o Reservatório da Hidrelétrica de Furnas é de suma importância energética, econômica e social e, apenas estes dois setores, já constituem, por si só, campos abrangentes de atuação para esses profissionais. No entanto num raio de cerca de 200 km a partir de Alfenas, não há cursos de Geografia Bacharelado em instituições públicas. O interesse da UNIFAL-MG em implantá-lo procurou responder a uma necessidade regional de formar profissionais habilitados e capacitados, numa área carente de profissionais de excelência.

Assim, atendendo à demanda social, o curso de Geografia Bacharelado visa formar o profissional-pesquisador com sólida formação na área ambiental para atuar em entidades científicas, culturais, econômicas e administrativas, além de empresas de planejamento ambiental, urbano e territorial, participando ativamente de equipes multidisciplinares de estudos e análises ambientais.

Da mesma forma, pretende-se a formação de um profissional da geografia com sólida fundamentação teórica e prática na ciência geográfica, que lhe permita atuar profissionalmente de forma plena com as variáveis ambientais, abordando o fenômeno geográfico de maneira competente, correlacionando os aspectos físicos e humanos. O curso possibilita, ainda, ao aluno interagir com novas tecnologias e metodologias capazes de produzir conhecimentos e gerarem dados e informações em formato digital, bem como de realizar análises espaciais fornecendo subsídios consistentes para os tomadores de decisões, especialmente, nas atividades de planejamento territorial e ambiental.

A implantação do curso de Geografia tem contribuído também para o fortalecimento das discussões ambientais na região do sul de Minas, através da participação de docentes e discentes do curso em conselhos municipais e regionais (Comitê da Bacia do Entorno de Furnas) de proteção e defesa do meio ambiente e dos recursos hídricos tais como, o CODEMA - Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente de Alfenas, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno do Lago de Furnas e o Conselho da Área de Proteção Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Machado. Além disso, institucionalmente, fortalece o núcleo das ciências do ambiente, fomentando e ampliando as pesquisas nesta área, que culminou com a criação do Instituto de Ciências da Natureza. O curso atende também às demandas, regionais e institucionais, por profissionais atuantes na estruturação, na organização e na implementação de projetos de caráter socioeconômicos e socioambientais.

O Projeto Pedagógico do Curso de Geografia considera a presença do profissional da Geografia essencial na promoção de mudanças dos paradigmas atuais em relação às questões ambientais que afetam o nosso planeta. Considera, ainda que a partir da visão sistêmica, que este profissional desempenha papel de importância fundamental e determinante na proposição e desenvolvimento de projetos socioeconômicos, ambientais e político-culturais destinados à promoção da sustentabilidade social, econômica e ambiental da região e, também, na disseminação de valores éticos e de cidadania e na defesa intransigente da vida.

#### **4. Objetivos**

##### **4.1. Objetivo Geral:**

O Curso de Geografia Bacharelado da UNIFAL-MG tem por objetivo formar profissionais com consolidada formação nos fundamentos teóricos e práticos da ciência geográfica, com capacidade de captar, interpretar e atuar na complexa dinâmica sócio-espacial. Formar Bacharéis em Geografia que compreendam a Ciência Geográfica como instrumento para conhecer, refletir e transformar sua realidade, entendendo-a como resultado da relação sociedade e natureza, na sua totalidade. Estes Geógrafos, quando egressos, devem estar preparados para realizar atividades profissionais, sejam as de investigação puramente científica, sejam as destinadas ao planejamento e implantação da política social, econômica

e administrativa de órgãos públicos ou às iniciativas de natureza privada de forma crítica e ética, tendo como princípio a busca por uma sociedade mais justa.

#### 4.2. Objetivos Específicos:

- Sólida formação nos fundamentos teóricos e práticos da ciência geográfica;
- Capacidade para articular os conteúdos básicos e específicos;
- Capacidade de praticar a interdisciplinaridade entre os conteúdos práticos e teóricos;
- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar profissionais aptos para sua inserção em diferentes setores do mercado de trabalho, preparados para o desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar a pesquisa, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Produzir conhecimentos para contextualizar as questões sócio-culturais e ambientais, articuladas com políticas sociais;
- Aplicar as novas tecnologias na prática profissional;
- Capacitar para o gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional;
- Capacitar para atuar com Licenciamento Ambiental (todas as categorias de impacto), Planejamento Territorial (Urbano e Rural, Local e Regional), Mapeamentos, Geotecnologias e Geoprocessamento e Estudos Socioeconômicos.



## II - CONCEPÇÃO DO CURSO

Para a UNIFAL-MG a educação superior possui papel relevante principalmente nos dias atuais. Isto, em virtude das velozes transformações científicas e tecnológicas que afetam diretamente o desenvolvimento socioeconômico e cultural do país. E, que determina ainda, a necessidade de redefinir e aperfeiçoar suas funções com relação à formação e capacitação permanente de recursos humanos qualificados, à investigação científica e aos serviços necessários à sociedade.

Tal atuação institucional exige o estabelecimento de conexões adequadas com os níveis do sistema educativo, com o mundo do trabalho e com a infraestrutura científica e tecnológica do país. Desta forma, cumpre um papel de primeira ordem para as relações com o Estado. Especialmente no que se refere à responsabilidade de garantir o cumprimento das finalidades do ensino superior.

Nesta perspectiva, a Instituição concebe uma formação garantindo ensino, pesquisa e extensão de forma indissociada, orientada pela articulação sistemática da formação acadêmica dos graduandos e sua futura atividade profissional.

Assim, a UNIFAL-MG cumpre seu papel de formar profissionais capacitados no plano científico e técnico e, também, cidadãos conscientes capazes de assumir suas responsabilidades individuais e coletivas na sociedade contemporânea. Busca, dessa forma, fortalecer a formação do cidadão apto a compreender e a enfrentar as circunstâncias que o afetam. Para tanto, empenha-se em garantir o acesso à educação voltada para melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade, para o efetivo exercício da democracia, respeitando valores humanos e ambientais, que contemplem a igualdade, a solidariedade e a sustentabilidade da diversidade existente no nosso planeta. Portanto, promove uma formação intelectual que proporciona a autonomia intelectual e a capacidade de se reconhecer no outro.

O curso possui também uma preocupação com os temas transversais, durante todo o curso e em diversas disciplinas, trabalho de campo, e eventos científicos são abordadas questões relativas a ética, educação ambiental, pluralidade cultural, orientação sexual, saúde e outras temáticas que são necessárias para uma formação sólida, humana e crítica do profissional e do cidadão.

O Curso de Geografia Bacharelado, da UNIFAL-MG, forma profissionais para atuarem na pesquisa, no planejamento e na gestão do território. Assim, o geógrafo pode atuar profissionalmente em empresas de consultoria, na elaboração de planos de uso e ocupação do solo, na emissão de pareceres técnicos e em projetos específicos na área ambiental para elaboração de Estudos e Relatórios de Impactos Ambientais. O geógrafo tem ainda vasto campo de atuação em área relacionada ao Geoprocessamento e ao Ecoturismo.

O Curso de Geografia da UNIFAL-MG busca formar profissionais críticos, capazes de solucionar problemas no âmbito de sua competência e participar de forma crítica no desenvolvimento da ciência geográfica.

## **5. Fundamentação filosófica e pedagógica**

Dentro deste contexto o curso de Geografia Bacharelado prepara o graduando para se inserir na sociedade enquanto um cidadão crítico que tem uma consciência espacial-cidadã, ou seja, que compreenda que suas práticas são socioespaciais. Desse modo, é factível que no seu cotidiano o licenciando construa uma sociedade menos desigual socioeconomicamente, mais crítica e que aceite e saiba valorizar a diversidade nas suas mais variadas faces. Para alcançar estes objetivos o curso desenvolve atividade de ensino-pesquisa-extensão, possibilitando ao graduando refletir sobre a sociedade de forma mais ampla, sendo necessário pesquisar para aprender e conseguir ensinar. O processo de ensinar e aprender deve acontecer junto com a sociedade, além dos muros da universidade.

As transformações mundiais recentes, sobretudo os avanços tecnológicos, mostram que as análises geográficas precisam buscar novos caminhos teóricos e metodológicos, que deem conta de interpretar e compreender a realidade dinâmica do momento atual, considerado período técnico-científico-informacional. Pois no mundo contemporâneo surgem novos recortes de espaço e tempo, onde predominam o instantâneo e o simultâneo e as interações entre as esferas local e global são complexas e afetam profundamente o dia-a-dia das pessoas.

### **5.1 Breve histórico sobre as políticas de formação do Geógrafo**

Como as demais ciências sociais, a Geografia fez parte do processo de divisão de uma ciência única em diversos ramos, de forma arbitrária, compartimentando a realidade. Ao longo do

processo histórico essa área do conhecimento vem se posicionando como uma ciência que procura conhecer e explicar teórica e metodologicamente as diversas e variadas formas de interação que existe entre a sociedade e a natureza. Para tanto, a Geografia possui várias faces de trabalho o que facilita o diálogo e a relação interdisciplinar com diversas áreas do conhecimento (Ciências Exatas, Sociologia, Ciências Médicas, Ciências Biológicas, Antropologia, Economia, Política, Psicologia, História, Geologia, Meteorologia, Astronomia, Oceanografia, Cartografia, Engenharias, etc.) e revela, com isso, que é urgente a necessidade de compreender a realidade espacial, natural e humana como uma totalidade dinâmica e não fragmentada.

A Geografia tornou-se uma ciência autônoma, com um conhecimento sistematizado, a partir do final do século XIX. Entretanto, é possível afirmar que já existia um conhecimento geográfico e uma aplicação da Geografia desde a pré-história. Ocorre que, na medida em que a civilização evoluía e a sociedade foi ampliando sua capacidade de apropriação dos recursos naturais em seu benefício, o conhecimento e a aplicação do conhecimento geográfico foi expandido.

No século XX, a Geografia passou a ser dividida em Geografia Física e Geografia Humana. Depois surgiram novas subdivisões, como: Geomorfologia, Hidrologia, Climatologia, Geografia Econômica, Geopolítica, Geografia Agrária, Geografia Urbana, Geografia Regional, etc.

O desenvolvimento da ciência geográfica tem apresentado uma grande evolução, sobretudo, nas últimas décadas, por meio da introdução e aprofundamento de metodologias e tecnologias de representação do espaço (geoprocessamento e sistemas geográficos de informação, cartografia automatizada, sensoriamento remoto, etc.). Além disso, evoluiu também na sustentação teórica e metodológica em nível de pesquisa básica, com o surgimento ou renovação dos campos de conhecimento geográfico (geoecologia, teoria das redes geográficas, Geografia cultural, Geografia econômica, Geografia política, recursos naturais, etc.) e de pesquisa aplicada (planejamento e gestão ambiental, urbana e rural).

Em abril de 1931, por meio do Decreto nº 19.851, foi introduzido o sistema universitário no ensino superior brasileiro, com a criação das Faculdades de Ciências e Letras, que abrigavam também os cursos de Geografia, que eram unidos aos de História e ministrados, em geral, por professores europeus (sobretudo franceses). Este é o caso dos cursos da Universidade de São Paulo, criada em 1934, e da Universidade do Distrito Federal, criada em 1938.

Na década de 1930, um fato importante que provocaria a renovação do estudo e do ensino da ciência geográfica no Brasil, foi a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 1934. Nele, além de geógrafos, foram recrutados também outros profissionais interessados nos estudos geográficos, como os engenheiros civis, por exemplo. Os trabalhos desenvolvidos no IBGE tinham como foco, sobretudo, o estudo regional do ponto de vista físico, humano, agrário e urbano. Por meio desses trabalhos, o governo pretendia desenvolver, aperfeiçoar e ordenar o processo de coleta de dados de informações estatísticas para medir as potencialidades do espaço brasileiro e modernizar a máquina administrativa. Nesse mesmo ano é fundada a Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB, em São Paulo, reunindo intelectuais interessados no tema e iniciando a publicação da Revista Geografia. A partir da década de 1940, a AGB passa a ter dimensões nacionais e a promover reuniões periódicas dos associados, com trabalhos de campo em conjunto, divulgação de novos métodos, técnicas e princípios, publicados em anais. Assim, comumente considera-se que a ciência geográfica passou a consolidar-se efetivamente no nosso país após da década de 1930.

Agora, visualizando o Brasil e a Geografia nesse século que passou, fazendo então o repensar solicitado propomos uma periodização. A primeira fase está articulada com a expansão para o oeste, a conquista de novos territórios (ainda), a República Velha, o Estado Novo e, no dizer de Monteiro (2000), a marcha para oeste. Neste momento, temos uma construção da Geografia, identificada com a criação do curso de Geografia na USP (1934), a Criação do Conselho Nacional de Geografia em 1936 e, posteriormente, o IBGE e a Associação dos Geógrafos Brasileiros criada em São Paulo em 1934 por Pierre Defontaines. Neste momento, a Geografia tinha sua maior expressão a partir dos trabalhos elaborados através dos organismos de estado. O IBGE, a partir dos trabalhos elaborados por geógrafos sem, contudo, existir a carreira de Geógrafo, tinha suas atividades movidas pelo interesse de demarcação do território, a exemplo da carta do Brasil ao Milionésimo, o reconhecimento do território e as regionalizações, em especial a de 1941 (Grandes Regiões Homogêneas), além da veiculação através do ensino da ideologia nacional. Neste momento, particularmente em 1945, conforme nos conta Valverde (1992) o IBGE enviou geógrafos ao exterior para treinamento na pesquisa de campo e para o planejamento regional. Segundo Valverde (1992), o Brasil foi o primeiro país do mundo que, fora da universidade, realizou planejamento regional. (SUERTEGARAY, 2002:3)

As informações colocadas por Suertegaray comprova que mesmo antes da sua institucionalização enquanto profissional o geógrafo no Brasil, já realizava um trabalho expressivo.

O Segundo momento diz respeito ao Brasil do Pós Guerra. Nesta época vive se, de um lado, a idéia nacionalista de consolidação do território e desenvolvimento nacional associada ao capital estrangeiro. É construído Brasília, proliferam se as organizações sindicais e os movimentos sociais. Projetos diferenciados se instalam em debate, em organização e conflito, ocorre a intervenção militar. Segundo Valverde (1992), "em 1968 o IBGE sobrevive ao golpe. Veio a Geografia

Quantitativa que nem depois de derrubada pela AGB permaneceu somente no IBGE e em Rio Claro."

Para Figueiredo Monteiro (1990) este momento de valorização do planejamento foi também a fase de valorização dos economistas, aos geógrafos coube a elaboração de subsídios ao planejamento neste período gestado pela economia. Os anos 60/70 dizem respeito a uma geografia que continua vinculada ao Estado. O trabalho do geógrafo é construído, basicamente, nas secretarias de Estado. Este trabalho se torna mais visível com a democratização do ensino superior e a sua expansão. Data deste momento o surgimento dos cursos de bacharelado em Geografia e a regulamentação da profissão de Geógrafo. (SUERTEGARAY,2002:4)

Até o momento o agora profissional Geógrafo estava vinculado ou relacionado ao Estado, mas quando ocorre o processo de redemocratização a ciência Geográfica, se apropria de um papel fundamental neste processo por meio do fortalecimento da denominada Geografia Crítica. Seria o terceiro momento que segundo Suertegaray,

Esta nova fase vai produzir uma nova Geografia. Esta vai produzir novas grafias no território por conta do envolvimento dos geógrafos com os movimentos sociais, sejam eles ambientalistas, agrários, extrativistas, urbanos, étnicos, políticos, entre tantos outros que encaminham para a construção da cidadania. Observa se, também, neste período um processo de renovação do ensino, a partir do questionamento das ideologias produzidas pela Geografia que, em muito teriam dado suporte à construção territorial anterior, em que, por exemplo, como nos diz Geiger (1994), o IBGE (1937) era a instituição marco da modernização promovida pela Estado. Este órgão foi o corpo assessor do executivo na República Velha. A concepção nacionalista produzida pela Geografia do momento anterior foi nesta, solapada.

O movimento da Geografia que se inicia em 78 está centrado no bojo de um processo que se amplia politicamente nos anos 80 no Brasil, mas se associa, gradativamente, às mudanças propagadas do centro econômico do mundo. Os anos 80 foram anos difíceis para a economia nacional. O Brasil reformula sua constituição, busca saídas, os projetos se confrontam e ganham aqueles que vêm no Neoliberalismo a saída nacional. Este processo político muda o processo de construção de uma sociedade mais autônoma e solidária e, aos poucos, vai implantando as idéias gestadas desde os anos 70, ou seja, para resolver a crise impõe se a ideologia da globalização, inventada em cima do caminho único o mercado, da crítica ao Estado Regulador e indicação política de construção do Estado Mínimo. Mínimo de responsabilidades sociais, pleno de novas regulações e mandos. Nesta conjuntura desregulamenta se o que é regrado, a exemplo dos direitos sociais adquiridos pelos trabalhadores e implanta e a flexibilização, a terceirização e tudo o mais que se associa a (des) reconstrução do mundo do trabalho. (SUERTEGARAY,2002:4)

A profissão de geógrafo já existia muito antes da sua legalização e após sua legalização passa a ganhar autonomia em relação ao Estado e passa a pensar no bem-estar social, ou seja, desenvolve uma postura mais crítica e independente.

## 6. Fundamentação Legal

Atualmente o curso de Geografia Bacharelado é normatizado pela Lei 9394/96, pela Res. CNE/CES nº 14/2002 que estabeleceu as Diretrizes Curriculares, elaboradas a partir da Lei nº 9.131/95 e dos Pareceres CNE/CES nº 492/2001 e CNE/CES nº 1.363/2001 e pela Resolução CNE/CES Nº 2/ DE 2007.

De acordo com o Parecer CES 492/2001 os conteúdos básicos e complementares da Geografia devem se organizam em torno de: núcleo específico – conteúdos referentes ao conhecimento geográfico; núcleo complementar – conteúdos considerados necessários à aquisição de conhecimento geográfico e que podem ser oriundos de outras áreas de conhecimento, mas não excluem os de natureza específica da Geografia e núcleo de opções livres – composto de conteúdo a serem escolhidos pelo próprio aluno.

A carga horária do curso obedece a Resolução CNE/CES Nº 2/ DE 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial estabelecendo como carga horária mínima 2.400 horas e determina que os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.

Além das leis que normatizam os cursos de Graduação Bacharelado em Geografia, o PPC do curso procura atender a Lei nº 6.664/79, que definiu as linhas de atuação profissional, que de acordo com o Artigo 3º estabelece:

É da competência do Geógrafo o exercício das seguintes atividades e funções a cargo da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios, das entidades autárquicas ou de economia mista e particulares:

I - reconhecimentos, levantamentos, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômico e as realizadas nos campos gerais e especiais da Geografia, que se fizerem necessárias:

- a) na delimitação e caracterização de regiões e sub-regiões geográficas naturais e zonas geoeconômicas, para fins de planejamento e organização físico-espacial;
- b) no equacionamento e solução, em escala nacional, regional ou local, de problemas atinentes aos recursos naturais do País;
- c) na interpretação das condições hidrológicas das bacias fluviais;
- d) no zoneamento geo-humano, com vistas aos planejamentos gerais e regionais;
- e) na pesquisa de mercado e intercâmbio comercial em escala regional e inter-regional;
- f) na caracterização ecológica e etológica da paisagem geográfica e problemas conexos;

- g) na política de povoamento, migração interna, imigração e colonização de regiões novas ou de revalorização de regiões de velho povoamento;
  - h) no estudo físico-cultural dos setores geoeconômicos destinados ao planejamento da produção;
  - i) na estruturação ou reestruturação dos sistemas de circulação;
  - j) no estudo e planejamento das bases físicas e geoeconômicas dos núcleos urbanos e rurais;
  - l) no aproveitamento, desenvolvimento e preservação dos recursos naturais;
  - m) no levantamento e mapeamento destinados à solução dos problemas regionais;
  - n) na divisão administrativa da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios.
- II - a organização de congressos, comissões, seminários, simpósios e outros tipos de reuniões, destinados ao estudo e à divulgação da Geografia. (BRASIL, 1979)

A Lei 6664/79 estabeleceu também que a fiscalização do exercício da profissão de Geógrafo será exercida pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Desta forma este PPC também atende a Resolução Confea Nº 1.010/2005.

As atribuições profissionais dos geógrafos encontram-se no Anexo II da Resolução, na categoria Engenharia, no campo de atuação profissional Agrimensura e Geografia. As competências profissionais da Geografia estão subdivididas e detalhadas em três grandes áreas: geociências e meio ambiente, antropogeografia e geoeconomia. Já as competências profissionais da Agrimensura subdividem-se em quatro grandes áreas: topografia, geodésia, cartografia, sensoriamento remoto, agrimensura e construção civil.

Ao profissional geógrafo que registrar-se no CREA, poderá ser concedido total ou parcialmente as atribuições profissionais de topografia, cartografia, sensoriamento remoto e agrimensura, desde que o estudante de graduação tenha cursado e sido aprovado em cadeiras que disponibilizassem estes conteúdos. Para isto será analisado o currículo escolar efetivamente cursado e será feito um exame rigoroso da profundidade e da abrangência da capacitação obtida no curso, para então serem concedidas as atribuições de competência. O exame levará em conta os conteúdos formativos cursados formalmente, correspondentes ao perfil de formação do egresso objetivado pelo curso concluído. As disciplinas e atividades de caráter informativo ou meramente complementar, alheias ao perfil objetivado, em nenhum caso contribuirão para a concessão de atribuições profissionais. (SIGNORI,2007:149)

Assim o PPC do curso de Geografia Bacharelado busca atender uma formação que explicita a função social da profissão Geógrafo, masque também atenda as condições do mercado.

O Curso Geografia Bacharelado foi estruturado com base nos seguintes princípios:

- Contemplar as exigências do perfil do profissional para o ensino de Geografia, considerando-se a legislação vigente;
- Garantir uma sólida formação básica inter, multi e transdisciplinar;

- Explicitar o tratamento metodológico visando garantir o equilíbrio entre a aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores;
- Garantir um ensino problematizado e contextualizado na realidade concreta, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Proporcionar a formação de competências na produção de conhecimentos com atividades que levem o aluno a procurar, interpretar, analisar e selecionar informações; identificar problemas relevantes, realizar experimentos e desenvolver projetos de pesquisa;
- Estimular atividades que socializem o conhecimento produzido tanto pelo corpo docente como pelo discente;
- Estimular outras atividades curriculares e extracurriculares de formação, tais como: iniciação científica, monitoria, atividades de extensão, estágios, disciplinas optativas, programas especiais, atividades associativas e de representação e outras julgadas pertinentes;
- Considerar o currículo de forma dinâmica, devendo ser permanentemente avaliado, a fim de que possam ser corrigidas, no devido tempo, as distorções, adequações e/ou atualização que forem necessárias.

## **7. Linha de Formação: Habilitações e Ênfases**

O curso não possui habilitações e ênfase.

## **8. Perfil do Egresso**

De acordo com o Parecer nº CNE/CES 492/2001, o graduando em Geografia deve compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, fundamentado nos princípios filosóficos, teóricos e metodológicos da geografia. Ademais, deve dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico.

Os profissionais egressos do Curso de Geografia devem ainda estar preparados e capacitados para desenvolver pesquisas e apresentar alternativas sociais, econômicas e ambientais nas áreas de atuação do Geógrafo. Para alcançar o objetivo proposto, deverá ter uma sólida formação interdisciplinar, capacidade de liderança e de gestão democrática, e aptidão para a busca permanente do conhecimento. Deve ser um profissional com capacidade de construção de



conhecimentos que lhe permita atuar como docente, pesquisador, planejador e participe na gestão territorial.

O egresso deverá estar apto para atuar de forma competente como técnico de nível superior em áreas emergentes que ganham cada vez mais espaço no campo da Geografia, em função dos avanços teóricos e das novas geotecnologias. Apto também para atuar como pesquisador, com amplas condições para o aprofundamento dos estudos em nível de pós-graduação, contribuindo para a produção e disseminação de conhecimentos na área da Geografia.

### 8.1. Competências e habilidades

O Curso de Geografia Bacharelado assume as competências e habilidades propostas no Parecer CNE/CES n.º 492/2001 são:

#### A) Gerais:

- a. Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações dos conhecimentos;
- b. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- c. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- d. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- e. Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográficos;
- f. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- g. Utilizar os recursos da informática;
- (...)
- i. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

#### B) Específicas

- a. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- b. identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- c. selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- d. avaliar representações ou tratamentos; gráficos e matemático-estatísticos e elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas.
- f. dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- g. organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino. (BRASIL, 2001:11)

Além das previstas nas diretrizes curriculares, o curso de Geografia Bacharelado da UNIFAL-MG proporciona ao egresso as competências e habilidades de:

- ✓ Reconhecer o espaço geográfico como uma instância da sociedade;
- ✓ Articular elementos empíricos e conceituais para interpretação da realidade socioespacial;
- ✓ Identificar e avaliar criticamente as consequências das ações humanas em diferentes escalas espaço-temporais e ambientais;
- ✓ Utilizar os recursos tecnológicos e da informática nos estudos geográficos;
- ✓ Aplicar a metodologia científica para o planejamento, gerenciamento, e execução de projetos geográficos e ambientais, de acordo com princípios científicos e legais, de forma criativa, em equipes multidisciplinares;
- ✓ Ser capaz de planejar e executar atividades de campo referentes à investigação geográfica e ambiental;
- ✓ Pautar-se por princípios da ética democrática: responsabilidade social e ambiental, justiça, participação na solução dos problemas ambientais;
- ✓ Atuar em projetos de extensão para atender às demandas sociais e ambientais.

## 8.2. Área de atuação

As áreas de atuação do geógrafo são:

### a) Ambiental

- Elaboração de Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental (EIAs e RIMAs);
- Avaliações, pareceres, laudos técnicos, perícias e gerenciamento de recursos naturais;
- Plano e Relatório de Controle Ambiental (PCA e RCA);
- Monitoramento Ambiental

### b) Planejamento

- Planos diretores urbanos, rurais e regionais;
- Ordenamento territorial;
- Elaboração e gerenciamento de Cadastros Rurais e Urbanos;
- Implantação e gerenciamento de Sistemas de Informações Geográficas (SIG);
- Estruturação e reestruturação dos sistemas de circulação de pessoas, bens e serviços;
- Pesquisa de mercado e intercâmbio regional e inter-regional;
- Delimitação e caracterização de regiões para planejamento;

- Estudos populacionais e geoeconômicos.

#### c) Cartografia

- Mapeamento Básico;
- Mapeamento Temático;
- Cartografia Urbana;
- Delimitação do espaço territorial municipal, distrital, regional;
- Cartas de declividade e perfil de relevo;
- Cálculo de áreas;
- Transformação e cálculo de escalas;
- Locação de pontos ou áreas por coordenadas geográficas;
- Interpretação de fotografias aéreas e imagens de satélite;
- Geoprocessamento e cartografia digital.

#### d) Hidrografia

- Delimitação e Plano de Manejo de Bacias Hidrográficas;
- Avaliação e estudo do potencial de recursos hídricos;
- Controle de escoamento, erosão e assoreamento dos cursos d'água.

#### e) Meio Físico

- Caracterização do Meio Físico;
- Planos de recuperação de áreas degradadas;
- Estudos e pesquisas geomorfológicas;
- Climatologia;
- Cálculo de energia do relevo.

#### f) Turismo

- Levantamento do potencial turístico;
- Projetos e serviços de turismo ecológico (identificação de trilhas);
- Gerenciamento de polos turísticos.

### **III – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Em 2009, o PPC de Bacharelado da UNIFAL-MG reformulou a dinâmica curricular do curso vigente até então e adotou o sistema de progressão por créditos, que foi implantado e adaptado para os alunos do curso a partir do 2º semestre letivo de 2009.

Para o 1º semestre letivo de 2018 as novas alterações no PPC e na dinâmica curricular são apresentadas nessa proposta. Salienta-se, que as mudanças serão implementadas também nas turmas ingressantes anteriores a 2018, através de dinâmicas de adaptação.

A organização curricular do curso de Geografia se constitui num compromisso constante de discussão que deve envolver professores e alunos para que a proposição do curso seja coletiva e não individualizada. Portanto, a dinâmica curricular não deve se constituir numa proposta definitiva e acabada, mas deve ser capaz de prever mudanças, adequações e mecanismos de flexibilização. O projeto foi concebido a partir de várias reuniões entre os professores do curso de Geografia com a finalidade de traçar as diretrizes norteadoras do curso.

#### **9. Organização dos eixos, módulos, núcleos, disciplinas, prazos e carga horária de integralização**

A carga horária do curso é definida seguindo as orientações da Resolução CNE/CES nº 02/2007, de 19 de junho de 2007, baseada no Parecer CNE/CES nº 08/2007, de 13 de junho de 2007, sendo a mínima 2.400 horas, sendo que os estágios e atividades complementares não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

O curso de Geografia Bacharelado está organizado, com no mínimo, quatro anos de integralização e máximo de seis anos. As aulas são realizadas conforme calendário, no período integral (vespertino e noturno), sendo que as atividades de trabalho de campo podem ocorrer no período integral e aos sábados e domingos a depender da necessidade pedagógica e técnica da atividade.

**Tabela 01:** Indicação das Cargas Horárias do Curso de Geografia Bacharelado

<b>TOTAL DE HORAS DO CURSO DE GEOGRAFIA BACHARELADO</b>	
Disciplinas	2.130 horas (1.395 teoria + 735 prática)
Estágio	320 horas
<b>TOTAL</b>	<b>2.450 horas</b>
Atividades Complementares (7,46% de 2650 horas)	200 horas
<b>TOTAL GERAL DO CURSO</b>	<b>2.650 horas</b>

De acordo com o Parecer N.º: CNE/CES 492/2001 os conteúdos básicos e complementares da Geografia devem ser organizados em torno de três núcleos sendo eles: núcleo específico que contém os conteúdos referentes ao conhecimento geográfico; núcleo complementar que contém os conteúdos considerados necessários à aquisição de conhecimento geográfico e que podem ser oriundos de outras áreas de conhecimento, mas não excluem os de natureza específica da Geografia e Núcleo de opções livres que é composto de conteúdos a serem escolhidos pelo próprio aluno. Seguindo esta orientação a estrutura curricular do curso de Geografia, modalidade Bacharelado, está organizada com base em quatro eixos temáticos articulados e complementares, denominados: **eixo básico** que atendem as especificações do núcleo complementar, **eixo sócio-espacial**, **eixo geoambiental** e **eixo geotecnológico** que atendem as especificações do núcleo específico. O Núcleo de opções livres é atendido pelo elenco de disciplinas eletivas, optativas e pelas atividades complementares.

Cada eixo temático é constituído por um conjunto de disciplinas integradas que promove uma formação fundamentada e coesa dentro cada eixo. Não se trata de mera relação de

disciplinas agrupadas burocraticamente. Muito pelo contrário, os conteúdos disciplinares desenvolvidos estão articulados dentro e entre cada um dos eixos temáticos, que possibilitam efetivamente a construção de uma prática inter, multi e transdisciplinar, fundamental ao profissional geógrafo.

- **Eixo Básico:** compreende o conjunto de disciplinas cujos conteúdos fornecem as bases teóricas e epistemológicas ao bacharel em Geografia. Diz respeito aos conhecimentos básicos e fundamentais, que envolvem os conteúdos de formação geral e interdisciplinar. As disciplinas que integram o eixo básico estão elencadas na tabela 2, a seguir.

**Tabela 02:** Disciplinas do Eixo Básico do curso de Geografia Bacharelado.

DINÂMICA CURRICULAR						
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	CR
1	História do Brasil	DCH28	60	60	-	4
1	A Atuação do Geógrafo		60	45	15	3,5
2	Língua Portuguesa	DCH35	30	30	-	2
2	Sociologia	DCH57	30	30	-	2
3	Antropologia	DCH62	30	30	-	2
4	Estatística Básica	DCE21	60	60	-	4
2	Filosofia e Metodologia da Ciência	DCH73	30	30	-	2
4	Economia	DCE185	60	60	-	4
6	Trabalho de Conclusão de Curso I		30	30	-	2
8	Trabalho de Conclusão de Curso II	DCBT148	180		180	6
TOTAL			570	375	195	31,5

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária, T= teoria, P=Pratica e CR = número de créditos

- **Eixo Temático SocioEspacial:** as disciplinas agrupadas neste eixo fazem parte da grande área de conhecimento denominada de Geografia Humana e, estão fortemente vinculadas, sobretudo com as dimensões espaciais das práticas sociais que ocorrem no território. Assim, tais disciplinas possibilitam a análise crítica do espaço geográfico. O conjunto de disciplinas que constituem o eixo temático socioespacial estão apresentadas sinteticamente na tabela 3, abaixo.

**Tabela 03:** Disciplinas do Eixo Temático Socioespacial do curso de Geografia Bacharelado.

DINÂMICA CURRICULAR
---------------------

PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	CR
1	História do Pensamento Geográfico	DCBT77	60	60	-	4
2	Formação do Território Brasileiro		30	30	-	2
5	Geografia Política	DCBT28	60	60	-	4
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespaciais		30	30	-	2
5	Geografia Econômica		60	45	15	3,5
3	Geografia Agrária		60	45	15	3,5
6	Geografia Regional		60	45	15	3,5
4	Geografia Urbana		60	45	15	3,5
6	Geografia de Redes		60	45	15	3,5
2	Geografia da População		30	15	15	1,5
7	Planejamento Urbano e Regional		60	45	15	3,5
	Eletiva III		30	30	-	2
<b>TOTAL</b>			<b>600</b>	<b>495</b>	<b>105</b>	<b>36,5</b>

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária, CR = número de créditos T= teoria e CR = número de créditos

- ✓ Eixo Geoambiental: Composto por disciplinas cujas temáticas estão voltadas para a análise e compreensão das relações sociedade, natureza e seus impactos. Estão aqui agrupadas as disciplinas que focalizam os processos ambientais da natureza, sua evolução espaço-temporal, além de analisar sua distribuição espacial em diferentes escalas e as relações intrínsecas com as atividades antrópicas.

**Tabela 04:** Disciplinas do Eixo Geoambiental do curso de Geografia Bacharelado.

DINÂMICA CURRICULAR						
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	CR
1	Climatologia Geral	DCBT10	60	30	30	3
1	Geologia Geral		60	30	30	3
2	Geomorfologia Geral		60	30	30	3
3	Pedologia	DCBT129	30	15	15	1,5
4	Biogeografia	DCBT85	60	30	30	3
6	Gestão de Recursos Hídricos		60	30	30	3
4	Direito e Legislação Ambiental	DCBT75	30	30	-	2
3	Geomorfologia Aplicada		60	30	30	3
3	Ecologia Aplicada à Geografia	DCBT74	30	15	15	1,5
6	Análise de Impacto Ambiental	DCBT92	60	30	30	3
7	Conservação de Recursos Naturais		60	30	30	3
	Eletiva II		30	30	-	2
<b>TOTAL</b>			<b>600</b>	<b>330</b>	<b>270</b>	<b>31</b>

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária, CR = número de créditos. T= teoria e CR = número de créditos

- ✓ Eixo Geotecnológico: Composto pelas disciplinas instrumentais de análise espacial baseada em *softwares* de geoprocessamento e processamento digital de imagens, além dos conhecimentos

analógicos da área cartográfica. Devido a estas características, estas disciplinas mantêm ampla interface com eixos geoambiental e socioespacial, pois suas ferramentas são essenciais para produção de materiais que representam espacialmente os fenômenos estudados por estes eixos, possibilitando assim uma análise adequada.

As disciplinas que integram e respondem pela formação dos graduandos no eixo temático geotecnológico são apresentadas e discriminadas resumidamente na tabela 5, abaixo.

✓ **Tabela 05:** Disciplinas do Eixo Geotecnológico do curso de Geografia Bacharelado.

DINÂMICA CURRICULAR						
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	CR
1	Cartografia Básica		60	30	30	3
2	Cartografia Temática		30	15	15	1,5
3	Cartografia Digital		60	30	30	3
5	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação		60	30	30	3
6	Sistemas de Informações Geográficas		60	30	30	3
7	Geoprocessamento		60	30	30	3
	Eletiva I		30	30		2
TOTAL			360	195	165	18,5

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária e CR = número de créditos.

Dentro do Núcleo de opções livres os alunos deverão cursar Disciplinas Eletivas que se encontram distribuídas por eixos em cada semestre, conforme constam nas tabelas acima, e que devem possibilitar ao aluno um leque de disciplinas que complementarão sua formação.

Na tabela, a seguir, é apresentada a relação de disciplinas que constituem o elenco de disciplinas eletivas do curso de Geografia Bacharelado. Do conjunto, todo graduando deverá cursar, obrigatoriamente um mínimo de 120 horas-aula. Ressalta-se que a cada período deverá ser ofertada aos alunos pelo menos duas disciplinas eletivas, ampliando a possibilidade de escolha do aluno, ou seja, ao total serão oferecidas seis disciplinas eletivas em horários distintos, possibilitando ao aluno pode de escolha entre as disciplinas. Disciplinas deste elenco, que não forem cursadas como eletivas, poderão ser cursadas como optativas, de acordo com o interesse dos graduandos.

**Tabela 6:** Elenco de disciplinas eletivas do Curso de Geografia Bacharelado

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS
-------------	---------------	--------------------



	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICOS	PRÁTICOS	TOTAIS
Sensoriamento Remoto: Processamento Digital de Imagens	30	-	30	02	-	02
Uso e Ocupação do Solo	30	-	30	02	-	02
Geomorfologia Litorânea	30	-	30	02	-	02
Planejamento Ambiental	30	-	30	02	-	02
Hidrogeografia	30	-	30	02	-	02
Gestão de Áreas Degradadas	30	-	30	02	-	02
Geologia do Quaternário	30	-	30	02	-	02
Climatologia Aplicada	15	15	30	01	0,5	1,5
Bioclimatologia	15	15	30	01	0,5	1,5
Geografia da América Latina	30	-	30	02	-	02
Fundamentos Teóricos, Metodológicos e Éticos da Extensão	30	-	30	02	-	02
Geografia Cultural	30	-	30	02	-	02
Mundo Rural e Novas Territorialidades	30	-	30	02	-	02
Cultura e Sustentabilidade	15	15	30	01	0,5	1,5
Geoprocessamento e Saúde	30	-	30	02	-	02
Paisagem e Produção do Espaço	15	15	30	01	0,5	1,5
Geografia do Cotidiano	30	-	30	02	-	02
Geografia do Espaço Mundial	30	-	30	02	-	02
História da Geografia Brasileira	30	-	30	02	-	02
Cosmovisões, Ciências e Paradigmas	15	15	30	01	0,5	1,5
Geografia da Saúde	30	-	30	02	-	02
Geologia Ambiental	45	15	60	03	0,5	3,5

O elenco de disciplinas eletivas não é permanente e pode ser modificado pelo oferecimento de novas disciplinas sugeridas pelos docentes e indicadas pela coordenação do curso, visando contemplar tópicos avançados relacionados à contemporaneidade da ciência geográfica.

A flexibilização curricular é caracterizada por ações que possibilitam formação complementar da área e multidisciplinar particular ao aluno, incentivando a interação entre as áreas e que possam ampliar a relação do aluno com a universidade e com a sociedade.

## **10. Condição de migração e adaptação curricular**

A dinâmica curricular, proposta neste PPC, inicie se com os alunos ingressantes em 2018.1. Para os alunos que ingressaram antes de 2018 serão realizadas adaptações, sem que ocorra prejuízo aos mesmos. Algumas disciplinas foram retiradas da Dinâmica Curricular e outras modificadas. Ambas foram cuidadosamente estudadas com a indicação de disciplinas equivalentes, visando com isto não prejudicar o aluno que ainda não cursou ou aqueles que se encontram em situação de dependência. Essa medida visa também evitar problemas, que indubitavelmente surgem quando se têm duas dinâmicas curriculares vigentes. Além disto a proposta possibilita que todos os alunos sejam beneficiados com as mudanças.

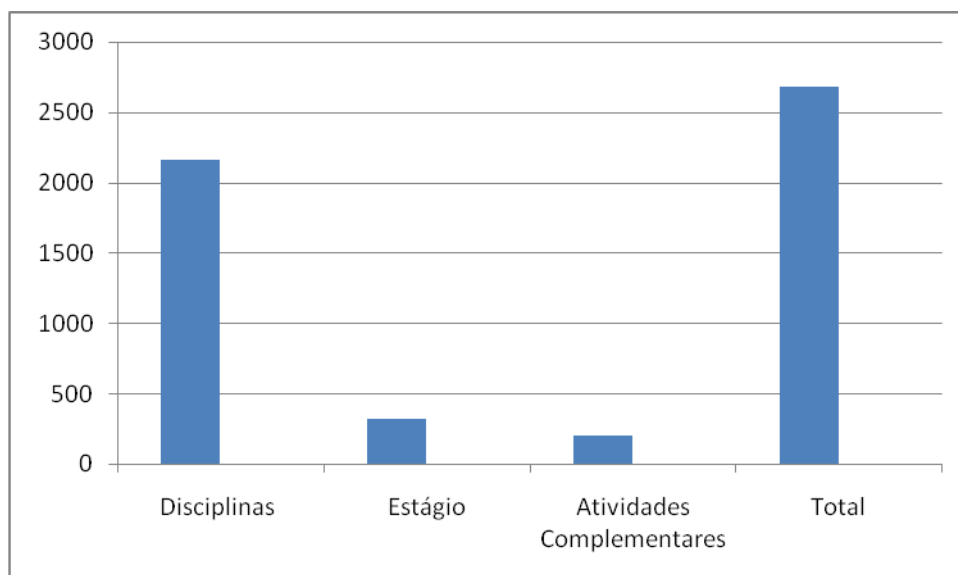
Serão disciplinas equivalentes:

- A Atuação do Geógrafo equivale Métodos Quantitativos em Geografia;
- Conservação de Recursos Naturais equivale Recursos Naturais do Brasil;
- Geoprocessamento equivale Teoria e Método em Geoprocessamento;

Segue no apêndice A as tabelas com as propostas de migração de dinâmica curricular para os alunos que ingressaram em 2015.1, 2016.1 e 2017.1. E no apêndice B a tabela com as disciplinas que sofreram modificações na carga horária e/ou nas ementas.

## **11. Perfil Gráfico do Curso**

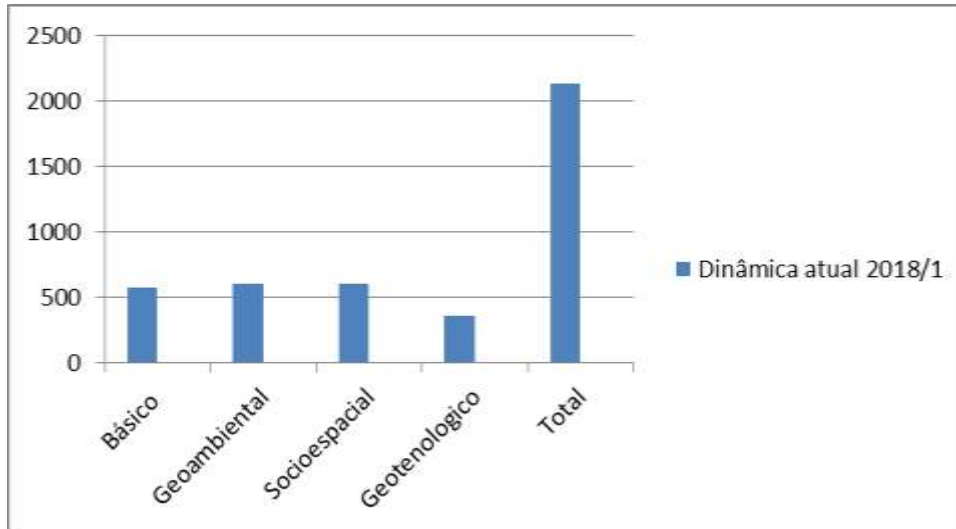
No Gráfico 1 está representada a carga horária estabelecida pelo curso de Geografia Bacharelado.

**Gráfico 1:** Carga horária estabelecida no curso de Geografia Bacharelado.

A tabela 7 e o gráfico 2, a seguir, apresenta a distribuição das cargas horárias do Curso de Geografia Bacharelado por eixo temático.

**Tabela 7:** Distribuição percentual das cargas horárias por eixos.

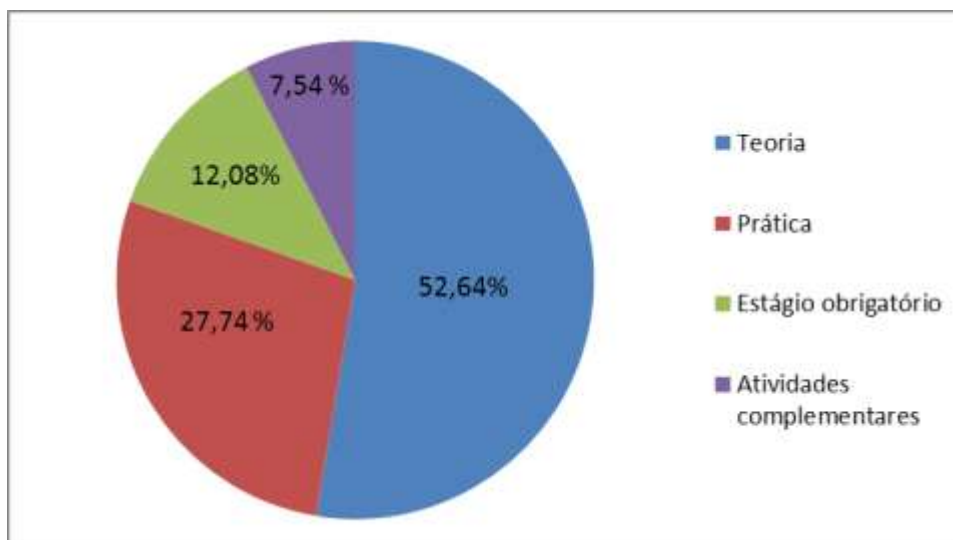
EIXOS TEMÁTICOS	NOVA DINÂMICA CURRICULAR (2018/1)	
	CARGA HORÁRIA	%
BÁSICO	570	26,76
GEOAMBIENTAL	600	28,17
SÓCIO-ESPACIAL	600	28,17
GEOTECNOLÓGICO	360	16,90
<b>TOTAL</b>	<b>2.130</b>	<b>100</b>

**Gráfico 2:** Distribuição percentual das cargas horárias por eixos.

Na tabela 8 e no gráfico 3 a carga horária está distribuída de acordo com as partes teóricas, práticas, estágio obrigatório e atividades complementares.

**Tabela 8:** Distribuição da carga horária teoria, prática, estágios e atividades complementares do curso.

Distribuição da Carga Horária total do curso				
Carga Horária	Teoria	Prática	Estágio Obrigatório	Atividades Complementares
Horas	1.395	735	320	200
<b>Total 2650 horas</b>				

**Gráfico 3:** Distribuição da carga horário do curso em teoria, prática, estágio e atividades complementares.

## 12. Dinâmica curricular

A dinâmica curricular para o curso de Geografia Bacharelado a ser oferecida a partir do 1º semestre letivo de 2018 é a seguinte:

1º PERÍODO								
Código	Disciplinas	Carga horária			Créditos			Pré-requisito
		T	P	TOT	T	P	TOT	
	Cartografia Básica	30	30	60	2	1	3	
DCBT 10	Climatologia Geral	30	30	60	2	1	3	
	Geologia Geral	30	30	60	2	1	3	
	História do Pensamento Geográfico	60	-	60	4	-	4	
	A Atuação do Geógrafo	45	15	60	3	0,5	3,5	
DCH28	História do Brasil	60	-	60	4	-	4	
<b>Subtotal</b>		<b>255</b>	<b>105</b>	<b>360</b>	<b>17</b>	<b>3,5</b>	<b>20,5</b>	
<b>Total</b>		<b>360</b>			<b>20,5</b>			
2º PERÍODO								
Código	Disciplinas	Carga horária			Créditos			Pré-requisito
		T	P	TOT	T	P	TOT	
	Cartografia Temática	15	15	30	1	0,5	1,5	
DCH 73	Filosofia e Metodologia da Ciência	30	-	30	2	-	2	
	Geomorfologia Geral	30	30	60	2	1	3	
	Formação do Território Brasileiro	30	-	30	2	-	2	
	Geografia da População	15	15	30	1	0,5	1,5	
DCH 35	Língua Portuguesa	30	-	30	2	-	2	
DCH57	Sociologia	30	-	30	2	-	2	
<b>Subtotal</b>		<b>180</b>	<b>60</b>	<b>240</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	
<b>Total</b>		<b>240</b>			<b>14</b>			
3º PERÍODO								
Código	Disciplinas	Carga horária			Créditos			Pré-requisito
		T	P	TOT	T	P	TOT	

	Geomorfologia Aplicada	30	30	60	2	1	3	
DCBT 129	Pedologia	15	15	30	1	0,5	1,5	
DCH 22	Ecologia Aplicada à Geografia	15	15	30	1	0,5	1,5	
	Geografia Agrária	45	15	60	3	0,5	3,5	
	Cartografia Digital	30	30	60	2	1	3	
DCH 62	Antropologia	30	-	30	2	-	2	
	Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespaciais	30	-	30	2	-	2	
<b>Subtotal</b>		<b>195</b>	<b>105</b>	<b>300</b>	<b>13,0</b>	<b>3,5</b>	<b>16,5</b>	
<b>Total</b>		<b>300</b>			<b>16,5</b>			

4º PERÍODO								
Código	Disciplinas	Carga horária			Créditos			Pré-requisito
		T	P	TOT	T	P	TOT	
DCE 21	Estatística Básica	60		60	4		4	
DCBT 85	Biogeografia	30	30	60	2	1	3	
DCBT75	Direito e Legislação Ambiental	30	-	30	2	-	2	
	Geografia Urbana	45	15	60	3	0,5	3,5	
DCE 185	Economia	60	-	60	4	-	4	
<b>Subtotal</b>		<b>225</b>	<b>45</b>	<b>270</b>	<b>15</b>	<b>1,5</b>	<b>16,5</b>	
<b>Total</b>		<b>270</b>			<b>16,5</b>			

5º PERÍODO								
Código	Disciplinas	Carga horária			Créditos			Pré-requisito
		T	P	TOT	T	P	TOT	
	Geografia Econômica	45	15	60	3	0,5	3,5	
	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	30	30	60	2	1	3	
DCBT 28	Geografia Política	60	-	60	4	-	4	
	Eletiva II (Geoambiental) Eletiva III (Socioespacial) <i>*Alterada pela Resolução nº 033/2018 do Colegiado da Prograd) e Eletiva I (Geotecnologia)</i>	30	-	30	2	-	2	

<b>Subtotal</b>	<b>165</b>	<b>45</b>	<b>210</b>	<b>11</b>	<b>1,5</b>	<b>12,5</b>	
<b>Total</b>	<b>210</b>			<b>12,5</b>			

6º PERÍODO								
Código	Disciplinas	Carga horária			Créditos			Pré-requisito
		T	P	TOT	T	P	TOT	
DCBT92	Análise de Impacto Ambiental	30	30	60	2	1	3	
	Geografia de Redes	45	15	60	3	0,5	3,5	
	Gestão de Recursos Hídricos	30	30	60	2	1	3	
	Geografia Regional	45	15	60	3	0,5	3,5	
	Eletiva III (Socioespacial) Eletiva II (Geoambiental) <i>*Alterada pela Resolução nº 033/2018 do Colegiado da Prograd) e</i> Eletiva I (Geotecnologia)	30	-	30	2	-	2	
	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	-	30	2	-	2	
	Sistema de Informação Geográfica	30	30	60	2	1	3	
<b>Subtotal</b>		<b>240</b>	<b>120</b>	<b>360</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>20</b>	
<b>Total</b>		<b>360</b>			<b>20</b>			

*\*Revogada pela Resolução nº 053/2018 do Colegiado da Prograd, mantendo-se as alterações.*

7º PERÍODO								
Código	Disciplinas	Carga horária			Créditos			Pré-requisito
		T	P	TOT	T	P	TOT	
	Conservação de Recursos Naturais	30	30	60	2	1	3	
	Geoprocessamento	30	30	60	2	1	3	
	Eletiva II (Geoambiental) e Eletiva III (Socioespacial)	30	-	30	2	-	2	
	Planejamento Urbano e Regional	45	15	60	3	0,5	3,5	
<b>Subtotal</b>		<b>135</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>9</b>	<b>2,5</b>	<b>11,5</b>	
<b>Total</b>		<b>210</b>			<b>11,5</b>			

8º PERÍODO								
Código	Disciplinas	Carga horária			Créditos			Pré-requisito
		T	P	TOT	T	P	TOT	

DCBT 148	Trabalho de Conclusão de Curso II	-	180	180	-	6	6	TCCI
<b>Subtotal</b>		-	<b>180</b>	<b>180</b>	-	<b>6</b>	<b>6</b>	
<b>Total</b>			<b>180</b>	<b>180</b>	-	<b>6</b>	<b>6</b>	

Matrícula a partir do 3º período e finalização até o 7º período			
Código	Componente Curricular	Carga horária	Créditos
DCBT152	Estágio Obrigatório	320	7,1

### Legenda:

Carga Horária: T = hora-aula teórica; P = hora-aula prática; PP = hora de prática pedagógica; E = hora de estágio; TOT = total de horas

Créditos: T = nº de créditos teóricos; P = nº de créditos práticos; TOT = nº de créditos totais

\*: de acordo com normatização da UNIFAL-MG, 15 horas de aulas teóricas corresponde a 01 crédito; 30 horas de aulas práticas corresponde a 01 crédito; 45 horas de Estágio corresponde 01 crédito.

### 13. Ementário

As ementas das disciplinas que constituem a Dinâmica Curricular do Curso de Geografia Bacharelado - UNIFAL-MG, são apresentadas, a seguir, por período:

NOVA DINÂMICA CURRICULAR GEOGRAFIA BACHARELADO (2018/1)							
Período	DISCIPLINA	Carga horária			Créditos		
		T	P	TOT	T	P	TOT
<b>1º</b>	<b>Cartografia Básica</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Conceitos e história da Cartografia. Tipos de documentos cartográficos (mapa, carta e planta). Forma da Terra e referenciais geodésicos: superfície topográfica, geoide, elipsoide, esferoide, datas horizontal (planimetria) e vertical (altimetria). Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC). Sistemas de coordenadas geográficas. Projeções cartográficas. Sistema UTM. Escala e precisão cartográfica. Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo e desdobramentos. Técnicas de elaboração de cartas topográficas. Manipulação de cartas topográficas. Orientação (rumos e azimutes).						
<b>1º</b>	<b>Climatologia Geral</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	A terra e sua atmosfera: Composição e estrutura vertical. O Tempo e clima em nossas vidas. Método e técnicas de análise na climatologia geográfica. Fatores geográficos e sua influência sobre os elementos do clima. Balanço de energia no sistema terra-atmosfera: aquecimento da terra e da atmosfera. Água na atmosfera. Pressão atmosférica, ventos e a circulação geral da atmosfera. Massas de ar, frentes e sistemas associados. Concepção de clima, suas escalas e classificações climáticas. Sistemas Atmosféricos da América do Sul e do Brasil.						
<b>1º</b>	<b>Geologia Geral</b>	30	30	60	2	1	3



<b>Ementa</b>	Evolução histórica da Geologia, elaboração das teorias das geociências e subdivisões; A Terra no universo e no sistema solar; Constituição Interna da Terra (crosta, manto e núcleo); Terremotos, maremotos e tsunamis; Tectônica de placas; Geologia Histórica (tempo geológico, escala geológica do tempo e métodos de datação geocronológica); Minerais e suas propriedades físicas e químicas, classificação sistemática (elementos nativos, óxidos, silicatos, sulfatos, carbonatos, etc); Rochas (ígneas, metamórficas e sedimentares); Vulcanismo (tipos de magmas e de erupções vulcânicas) e Recursos naturais não renováveis (recursos minerais e combustíveis fósseis). Estudos práticos em laboratório sobre minerais e rochas e atividades de campo.						
<b>1º</b>	<b>História do Pensamento Geográfico</b>	60	-	60	4	-	4
<b>Ementa</b>	A Geografia e o conhecimento científico. Geografia e o desenvolvimento do capitalismo. Evolução do pensamento geográfico: escolas, paradigmas e contexto político. Geografia Clássica e a relação homem-natureza. Espaço geográfico e quantificação. Geografia Crítica e o espaço social. Humanismo e Geografia. A formação da Geografia no Brasil.						
<b>1º</b>	<b>História do Brasil</b>	60	-	60	4	-	4
<b>Ementa</b>	O debate historiográfico sobre os principais ciclos econômicos da História do Brasil e as relações existentes entre processos de produção, sociedade e a organização do espaço.						
<b>1º</b>	<b>A Atuação do Geógrafo</b>	45	15	60	2	1	3,5
<b>Ementa</b>	Processo histórico da formação do geógrafo. Legislação sobre o profissional Geógrafo. As organizações e associações que tratam da profissão do Geógrafo. A atuação do geógrafo em diferentes instituições. Ética e o mercado de trabalho.						

Período	DISCIPLINA	Carga horária			Créditos		
		T	P	TOT	T	P	TOT
<b>2º</b>	<b>Cartografia Temática</b>	15	15	30	1	0,5	1,5
<b>Ementa</b>	Fundamentos da comunicação cartográfica. Semiologia gráfica. Convenções cartográficas. Propriedades visuais e perceptivas. Classificação de dados e definição de intervalos. Métodos em Cartografia Temática. Cartografia Tátil. Maquetes. Introdução à Cartografia de Síntese. Elaboração de layouts.						
<b>2º</b>	<b>Geomorfologia Geral</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Introdução a Ciência Geomorfológica. Taxonomia do Relevo. Modelos clássicos de evolução do relevo: teorias geomorfológicas. Fundamentos de geomorfologia climática. Processos exógenos de elaboração do relevo: pedogênese e morfogênese. Vertentes: formas e processos. As oscilações climáticas do Quaternário e suas influências no modelado. Geomorfologia periglacial. Fundamentos de geomorfologia fluvial. Formas de relevo em ambiente fluvial. Fundamentos de geomorfologia estrutural. Relevos em bacias sedimentares. Relevos em áreas de deformação tectônica: relevos dobrados e em estrutura falhada. Evolução do relevo do estado de Minas Gerais. Estudos práticos em laboratório e atividades de campo.						
<b>2º</b>	<b>Geografia da População</b>	15	15	30	1	0,5	1,5
<b>Ementa</b>	Métodos de abordagem e objeto de estudo da Geografia da População. Teorias						

	populacionais. Componentes da dinâmica demográfica. Transição demográfica. Dinâmica migratória e organização do espaço. Temas emergentes nos estudos populacionais (novos padrões familiares e diversidades étnico-racial, de gênero, sexual e religiosa). Dinâmica populacional mineira.						
<b>2º</b>	<b>Formação do Território Brasileiro</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	A formação territorial brasileira desde o período colonial até o período contemporâneo. Os sucessivos períodos e as formas diferenciadas de organização e uso do território brasileiro. A formação socioespacial brasileira. Origens da população brasileira: miscigenação e cultura						
<b>2º</b>	<b>Língua Portuguesa</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Língua como instrumento de comunicação oral e escrita. Teoria da Comunicação. Variação Linguística. Aspectos gramaticais funcionais: Concordância Verbal e Nominal. Ortografia. Pontuação. Técnicas de Redação.						
<b>2º</b>	<b>Filosofia e Metodologia da Ciência</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Conhecimento científico. Método científico. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa descritiva. Pesquisa experimental. Técnicas de coleta de dados. Projeto de pesquisa. Redação técnica.						
<b>2º</b>	<b>Sociologia</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Noções fundamentais da Sociologia. Dimensões e processos da vida em sociedade. A sociedade brasileira no contexto contemporâneo.						

Período	DISCIPLINA	Carga horária			Créditos		
		T	P	TOT	T	P	TOT
<b>3º</b>	<b>Antropologia</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Noções fundamentais da Antropologia. Natureza e cultura. Antropologia e organização social. Multiculturalismo. As interpretações antropológicas da cultura e da sociedade no Brasil.						
<b>3º</b>	<b>Pedologia</b>	15	15	30	1	0,5	1,5
<b>Ementa</b>	Importância histórica do solo no desenvolvimento humanidade. Relação entre solo e clima, material de origem, tempo e vegetação. O solo como síntese de relações ecológicas. Morfogênese e pedogênese. Solos do Brasil e do Mundo. Caracterização de solos em campo e no laboratório.						
<b>3º</b>	<b>Ecologia Aplicada à Geografia</b>	15	15	30	1	0,5	1,5
<b>Ementa</b>	Introdução à ecologia e seus conceitos fundamentais. Energia no ecossistema. Os Ciclos Biogeoquímicos e sua relação com análise geográfica. População e comunidades em Ecologia. Ecologia da Paisagem. Principais tipos de ecossistemas e as ecorregiões do Brasil.						
<b>3º</b>	<b>Geomorfologia Aplicada</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Introdução ao estudo da Geomorfologia Aplicada. Sistema em Geomorfologia. Níveis de abordagem no estudo do relevo: compartimentação; estrutura superficial; fisiologia da paisagem. Geomorfologia aplicada aos estudos ambientais. Estudos geomorfológicos em bacias hidrográficas. Geomorfologia aplicada ao planejamento urbano. Geomorfologia aplicada à dinâmica das vertentes: processos erosivos e voçorocamentos. Áreas						

	degradadas por processos erosivos em Minas Gerais. Estudos práticos em laboratório e atividades de campo.						
<b>3º</b>	<b>Geografia Agrária</b>	45	15	60	3	0,5	3,5
<b>Ementa</b>	Fundamentos teóricos e metodológicos em Geografia Agrária. A agricultura no modo de produção capitalista. O papel da ciência, da técnica e da informação na configuração de sistemas técnicos agrícolas. As modernizações seletivas e a estrutura agrária no Brasil. Os movimentos sociais e as exclusões/inclusões técnicas e políticas. A cafeicultura no Sul de Minas: a agricultura familiar no contexto do agronegócio.						
<b>3º</b>	<b>Cartografia Digital</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Fundamentos da Cartografia Digital. Cartografia Analógica x Digital. Georreferenciamento de mapas. Criação e edição vetorial. Estruturação de Geodatabases. Conversão vetor x matriz. Mudança de projeção e datas. Associação entre dados espaciais e tabulares. Densidade de pontos. Modelo digital de elevação. Sistemas GNSS. Topologia. Elaboração de layout.						
<b>3º</b>	<b>Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespaciais</b>	30	-	30	2	-	2
	Métodos científicos e pesquisa geográfica. Métodos de observação em campo. Pesquisa qualitativa em Geografia humana. Uso dos conceitos geográficos na pesquisa. Técnicas para pesquisa socioespacial. Elaboração de ferramentas de pesquisa em Geografia humana.						

Período	DISCIPLINA	Carga horária			Créditos		
		T	P	TOT	T	P	TOT
<b>4º</b>	<b>Estatística Básica</b>	60	-	60	4	-	4
<b>Ementa</b>	Descrição e exploração de dados; população e amostra; níveis de mensuração de variáveis; tabelas de distribuição de frequências; gráficos; estatísticas descritivas; Cálculo de média e Variância. Técnicas de Amostragem; Probabilidades; conceitos básicos; a distribuição normal; aplicação de modelo normal na análise de dados; distribuição Binomial e Poisson; Distribuição de Amostragem (t, X <sup>2</sup> e F), Inferência estatística, construção e interpretação de Intervalo de Confiança para Média, Proporção, Variância, Desvio Padrão e para diferença de Médias; Teste de Hipóteses para Média, Proporção, Variância e para diferença de Médias; Teste Qui-quadrado, Correlação e Regressão Linear, Testes não-paramétricos.						
<b>4º</b>	<b>Biogeografia</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Biogeografia: conceitos e aplicações. Relação entre o passado geológico, as mudanças climáticas e sua relação com o aparecimento e distribuição dos organismos na paisagem. As classificações da vegetação, a relação entre as características da paisagem com o componente biótico e abiótico. Discussão dos principais problemas biogeográficos do Brasil.						
<b>4º</b>	<b>Geografia Urbana</b>	45	15	60	3	0,5	3,5
<b>Ementa</b>	O conceito de urbano. Entender o espaço urbano enquanto processo histórico, social e desigual. Compreender tanto as formas que se revelam na paisagem urbana à vida de relações que move as cidades. O uso do solo urbano. A estrutura das cidades pequenas e médias no sul de Minas Gerais.						
<b>4º</b>	<b>Direito e Legislação Ambiental</b>	30	-	30	2	-	2

<b>Ementa</b>	Política e Legislação Ambiental. A política ambiental brasileira. Histórico e evolução da legislação federal sobre meio ambiente. Diretrizes internacionais de meio ambiente. Legislação federal básica sobre meio ambiente. Meios administrativos e judiciais de proteção ambiental. Legislação específica: unidades de conservação, poluição do ar e licenciamento ambiental.						
<b>4º</b>	<b>Economia</b>	60	-	60	4	-	4
	Os fisiocratas, o pensamento econômico clássico e a crítica da economia política. As configurações políticas e econômicas do mundo contemporâneo						

Período	DISCIPLINA	Carga horária			Créditos		
		T	P	TOT	T	P	TOT
<b>5º</b>	<b>Geografia Econômica</b>	45	-	60	3	-	3,5
<b>Ementa</b>	Teorias, metodologias de pesquisa e evolução da Geografia Econômica. Teorias e modelos de localização das atividades produtivas. Modos de produção e formações sócioespaciais. Características, evolução e espacialidades do sistema capitalista (mercantil, industrial, financeiro). Globalização, especialização produtiva e divisão internacional/territorial do trabalho. Aspectos da Geografia Econômica de Minas Gerais.						
<b>5º</b>	<b>Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Histórico e evolução do sensoriamento remoto. Níveis de aquisição dos dados. Princípios físicos de sensoriamento remoto. Comportamento espectral dos alvos. Sistemas sensores. Chaves de interpretação de fotografias aéreas. Interpretação de imagens orbitais. Aplicações no reconhecimento de recursos terrestres.						
<b>5º</b>	<b>Geografia Política</b>	60	-	60	4	-	4
<b>Ementa</b>	Geopolítica e Geografia Política. Formação e dinâmica dos complexos territoriais. Estruturas políticas e formas de apropriação do território. Bases físicas e lógicas dos processos geopolíticos. Geografia do poder. Pensamento Geopolítico. Geopolítica Brasileira. Geopolítica atual.						
<b>5º</b>	<b>Eletivas I e II</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Disciplina prevista na dinâmica curricular do curso com ênfase em geotecnologia e geoambiental, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas apresentado na tabela 7. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo.						
Período	DISCIPLINA	Carga horária			Créditos		
		T	P	TOT	T	P	TOT
<b>6º</b>	<b>Análise de Impacto Ambiental</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Estudo dos principais conceitos de Impacto Ambiental e análise da estrutura e o Processo de Avaliação de Impactos Ambientais, segundo a legislação vigente. Enfatiza a compreensão das técnicas de avaliação do impacto ambiental e das questões práticas de elaboração de EIA-RIMA.						
<b>6º</b>	<b>Gestão de Recursos Hídricos</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Componentes do Ciclo Hidrológico e Bacias Hidrográficas. Disponibilidades e Demandas de						

	Águas no Brasil e no Mundo. Política das Águas no Brasil e os Instrumentos de Gestão. Gestão dos Recursos Hídricos em Minas Gerais.						
<b>6º</b>	<b>Geografia de Redes</b>	45	15	60	3	0,5	3,5
<b>Ementa</b>	Pressupostos teórico-metodológicos de rede. Principais abordagens de rede geográfica. Os tipos de redes. O papel da circulação e da comunicação na organização do território. Os sistemas de transporte, energia e comunicação e a integração do território brasileiro. Globalização e o aumento dos fluxos materiais e imateriais. Estudo da Geografia de redes no contexto mineiro.						
<b>6º</b>	<b>Geografia Regional</b>	45	15	60	3	0,5	3,5
<b>Ementa</b>	Região como categoria de análise da Geografia e a evolução desse conceito de região na História do Pensamento Geográfico. Integração do território e o desenvolvimento regionalmente desigual no Brasil. As mesorregiões do Estado de Minas Gerais em termos socioeconômicos, com ênfase no Sul/Sudoeste de Minas. Globalização e as novas regionalizações no território brasileiro.						
<b>6º</b>	<b>Sistema de Informação Geográfica</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Definição de Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Anatomia dos SIGs, SIGs gratuitos x SIGs proprietários. Estruturação de banco de dados geográficos: armazenamento, aquisição, tratamento e análise de dados espaciais. Funções dos SIGs: consulta espacial por atributos e localização, reclassificação, análise de proximidade, operações vetoriais e matriciais. Introdução a análise espacial, dependência espacial e interpolação.						
<b>6º</b>	<b>Trabalho de Conclusão de Curso I</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Delimitação do problema de pesquisa. Levantamento bibliográfico. Elaboração de instrumentos de coleta de dados. Elaboração do projeto de pesquisa. Análise de Trabalho de Conclusão de Curso						
<b>6º</b>	<b>Eletivas I e III</b>	30	-	30	2	-	2
	Disciplinas previstas na dinâmica curricular do curso, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas, com ênfase geotecnologia e socioespacial, apresentado na tabela 7. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo						

Período	DISCIPLINA	Carga horária			Créditos		
		T	P	TOT	T	P	TOT
<b>7º</b>	<b>Conservação de Recursos Naturais</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Os conceitos fundamentais sobre Recursos Naturais, Biodiversidade e Geodiversidade Apropriação de Recursos Naturais em ambientes rurais e urbanos no Brasil e no Mundo: ocorrência, distribuição e problemas socioambientais. Legislação, Metodologias e Estratégias de uso sustentável dos Recursos Naturais no Brasil.						
<b>7º</b>	<b>Geoprocessamento</b>	30	30	60	2	1	3
<b>Ementa</b>	Histórico e Evolução do Geoprocessamento. Estatística de dados espaciais. Interpolação espacial e inferência de superfícies. Sobreposição e álgebra de mapas. Análise de resíduos.						

<b>7º</b>	<b>Planejamento Urbano e Regional</b>	45	15	60	3	0,5	3,5
<b>Ementa</b>	O conceito de urbano. Entender o espaço urbano enquanto processo histórico, social e desigual. Compreender tanto as formas que se revelam na paisagem urbana à vida de relações que move as cidades. O uso do solo urbano. A estrutura das cidades pequenas e médias no sul de Minas Gerais.						
<b>7º</b>	<b>Eletivas II e III</b>	30	-	30	2	-	2
<b>Ementa</b>	Disciplina prevista na dinâmica curricular do curso, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas, com ênfase Geoambiental e socioespacial apresentado na tabela 7. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo.						

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos
		T	P	TOT	T	P	TOT
<b>8º</b>	<b>Trabalho de Conclusão de Curso II</b>	-	180	180	-	6	6
<b>Ementa</b>	Coleta e análise dos dados. Redação final.						

Matrícula a partir do 3º período e finalização até o 7º período			
Código	Componente Curricular	Carga horária	Créditos
	Estágio Obrigatório	320	7,1

### ***Ementário das Disciplinas Eletivas***

DISCIPLINA	CÓDIGO	CHT	CHP	TOTAL	Nº CR
<b>Sensoriamento Remoto: Processamento Digital de Imagens</b>		<b>30</b>	-	<b>30</b>	<b>2</b>
Pré-processamento: correção radiométrica, correção geométrica. Realce no domínio espacial: filtragem. Realce no domínio espectral: aumento de contraste, composições coloridas, fusão de imagens. Classificação: pixel a pixel e por regiões.					
<b>Geoprocessamento e Saúde</b>		<b>30</b>	-	<b>30</b>	<b>2</b>
Conceitos básicos em Epidemiologia e Geografia da Saúde. Principais Sistemas de Informação utilizados em Saúde. Distribuição espacial de doenças e agravos à saúde. Aplicação de técnicas de geoprocessamento em Geografia da saúde.					
<b>Uso e Ocupação do Solo</b>	<b>DCBT 53</b>	<b>30</b>	-	<b>30</b>	<b>2</b>
Conceitos e objetivos do uso e ocupação do solo. Apresentação de técnicas de planejamento do uso e da ocupação do solo. Análise de planos diretores no gerenciamento do solo urbano.					

<b>Geomorfologia Litorânea</b>		<b>30</b>	-	<b>30</b>	<b>2</b>
Introdução a geomorfologia litorânea: zona costeira. Perfil litorâneo. Balanço sedimentar. Morfodinâmica de praias: classificação. Flutuações do nível do mar. Sistemas costeiros: formas construídas pelas ondas e correntes (praias, restingas, tômbolos). Formas construídas pela natureza das formações geológicas. Formas construídas pelas marés (estuários, lagunas, planícies de maré). Formas construídas pela ação flúvio-marinha (deltas). Formas construídas pelos ventos (dunas). Formas construídas pelos organismos (recifes de coral, manguezais). Estudos práticos em laboratório e atividades de campo.					
<b>Planejamento Ambiental</b>		<b>30</b>	-	<b>30</b>	<b>2</b>
Utilização de modelos e de instrumentos de planejamento. Instrumentos de implantação e execução. Diagnósticos, Planejamento e Zoneamentos Ambientais. Monitoramento e gerenciamento das condições ambientais. Planejamento, previsão e implantação de projetos. Instrumentos Reguladores do planejamento ambiental: Zoneamento Ecológico-Econômico; Plano Diretor Municipal. Atividades de campo.					
<b>Hidrogeografia</b>	<b>DCBT 78</b>	<b>30</b>	-	<b>30</b>	<b>2</b>
O ciclo hidrológico e as intervenções humanas. As águas superficiais, subterrâneas e sua ocorrência no Brasil. A bacia hidrográfica e suas interações socioambientais. Morfometria e morfologia dos sistemas de drenagem.					
<b>Gestão de Áreas Degradadas</b>		<b>30</b>	-	<b>30</b>	<b>2</b>
O Planejamento Territorial e a Conservação dos Recursos Hídricos; Planejamento do Uso Múltiplo e Integrado de Recursos Hídricos; A Gestão de Recursos Hídricos; Legislação de Recursos Hídricos; Cidadania, Meio Ambiente e Recursos Hídricos					
<b>Geologia do Quaternário</b>	<b>DCBT 225</b>	<b>30</b>	-	<b>30</b>	<b>2</b>
O período Quaternário: principais características e particularidades. Porquê estudar o Quaternário. As glaciações. Paleoclimas. As mudanças do nível do mar. Morfologia dos depósitos quaternários. Tectônica quaternária. Estratigrafia do Quaternário. A reconstituição de cenários no Quaternário. O quaternário no Brasil. Pesquisas aplicadas do Quaternário. Mudanças Globais: camada de ozônio, efeito estufa, subida do nível do mar, desertificação.					
<b>História da Geografia Brasileira</b>		<b>30</b>	-	<b>30</b>	<b>2</b>
A Geografia não universitária no Brasil no século XIX. Criação das Sociedades Geográficas. Institucionalização da Geografia no século XX. A Geografia no IBGE. As influências estrangeiras no pensamento geográfico brasileiro. A obra de geógrafos brasileiros. A Geografia brasileira contemporânea.					
<b>Geografia da Saúde</b>		<b>30</b>	-	<b>30</b>	<b>2</b>
Pressupostos teóricos da Geografia da saúde. Transição demográfica e transição epidemiológica. Os Sistemas de Saúde no mundo e o Sistema de Saúde brasileiro. Tipos de estudos em Geografia da saúde.					
<b>Climatologia Aplicada</b>	<b>DCBT 42</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>1,5</b>
Pesquisa em Climatologia: atualidade, teoria e prática, pesquisa bibliográfica. Instrumentalização. Objetivo e Método em Climatologia: abordagens tradicional e dinâmica. Fonte de informação em					

Climatologia. Tempo e espaço em Climatologia. Técnicas selecionadas em Climatologia Tradicional e Dinâmica. Análise rítmica em Climatologia. Regionalização e classificação em Climatologia.					
<b>Bioclimatologia</b>		<b>15</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>1,5</b>
Objeto, campo, métodos e técnicas da Bioclimatologia e ciências correlatas: Biometeorologia, Agroclimatologia e Geografia. As escalas taxonômicas do clima em Bioclimatologia. Regras para definição de Bioclimas, Agroclimas e Clima. O clima e a distribuição das plantas e seres vivos. O clima e os fatores limitantes de crescimento e desenvolvimento das plantas e seres vivos. Recursos climáticos: água, temperatura, radiação solar e vento. Climas urbanos. As mudanças climáticas e as perspectivas da flora e da fauna.					
<b>Geografia da América Latina</b>		<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Regionalização, colonização e geopolítica do continente americano. Os regimes militares, as lutas por emancipação e a nova integração econômica. O MERCOSUL e as identidades regionais. As metrópoles latino-americanas.					
<b>Fundamentos Teóricos, Metodológicos e Éticos da Extensão</b>		<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Extensão universitária: conceitos, histórico, políticas, tendências e bases filosóficas. A extensão universitária como interface para o desenvolvimento humano, social, econômico e cultural. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Metodologias e elaboração de projetos de extensão universitária.					
<b>Geografia Cultural</b>	<b>DCBT 157</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Gênese e evolução da Geografia cultural. Princípios teórico-metodológicos na Geografia Humanística. Novos enfoques metodológicos em Geografia cultural. Os conceitos de espaço, paisagem, lugar e território na perspectiva humanística. A questão da identidade e poder no território. A globalização e os reflexos na cultura.					
<b>Paisagem e Produção do Espaço</b>	<b>DCBT217</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>1,5</b>
As origens do termo e do conceito de paisagem, a passagem da pintura para a ciência; da ideia de interface à visão vertical da paisagem geográfica; as formas clássicas de leituras das paisagens geográficas; a evolução da noção de organização do espaço para a de reprodução do espaço.					
<b>Geografia do Cotidiano</b>	<b>DCBT 156</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Fundamentos da abordagem sobre a vida cotidiana, espaço social e reprodução do capitalismo. O conceito de lugar. Contradições da prática socioespacial cotidiana. A sociedade de consumo dirigido. As temporalidades da história.					
<b>Geografia do Espaço Mundial</b>	<b>DCBT 25</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
Processo de regionalização do espaço mundial. As novas tendências do capitalismo: a revolução técnico-científica, as transnacionais e a globalização. O estado nacional. Os blocos econômicos e geopolíticos. As organizações internacionais.					
<b>Mundo Rural e Novas Territorialidades</b>	<b>DCBT 175</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
As dinâmicas do mundo rural. O campo como espaço não exclusivo das atividades agrícolas: a pluriatividade. As novas relações campo-cidade: urbanidades e ruralidades. Agricultura e questões					



ambientais: agroecologia e agricultura orgânica.					
<b>Cultura e Sustentabilidade</b>	<b>DCBT 226</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>1,5</b>
Diálogo entre cultura e sustentabilidade ambiental, defronte às demandas da sociedade na consolidação da cidadania e das relações humanas.					
<b>Cosmovisões, Ciências e Paradigmas</b>	<b>DCBT 251</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>1,5</b>
Noções de Paradigma e Epistemologia. O paradigma tradicional da Ciência. Os novos paradigmas da Ciência. Conceituação de Paradigma. Compreensão do Método Científico. As diferentes Cosmovisões. Física e Metafísica. Ciência e Cosmovisões e seus desafios. Geografia, Cosmovisões e Paradigmas.					
<b>Geologia Ambiental</b>		<b>45</b>	<b>15</b>	<b>60</b>	<b>3,5</b>
Conceituação básica; Interação homem-ambiente, Riscos geológicos; Impactos ambientais relacionados ao meio físico; Estudo das aplicações da geologia ambiental na gestão de problemas decorrentes de obras de engenharia; Inundações e Enchentes, Quedas de Encostas, Solos Colapsíveis, Desertificação/Arenização, Descarte de resíduos, Análise das transformações condicionadas pela ocupação humana de regiões costeiras e marinhas; Mineração x Meio Ambiente; Mineração em áreas urbanas; Recuperação de áreas degradadas;					

## 14. Componentes Curriculares

### 14.1. Atividades Complementares

O Curso de Geografia Bacharelado, atendendo à Resolução CNE/CES n.º2/2007, estabeleceu 200 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, denominada na UNIFAL-MG de Atividades Complementares.

As Atividades Complementares têm por objetivo propiciar ao futuro bacharel em Geografia a oportunidade de desenvolver a capacidade crítica e reflexiva para atender com desempenho satisfatório as demandas que o exercício profissional lhe apresentará. Devem ser realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão que enriqueçam a formação inicial do aluno.

O Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL- MG disciplina as Atividades Complementares estabelecendo que estas devem incentivar a interação entre as diversas áreas do conhecimento, caracterizando uma formação multidisciplinar.

A organização e supervisão geral das Atividades Complementares do Curso de Geografia Bacharelado são realizadas pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento das Atividades Complementares do Curso de Geografia e são disciplinadas por uma Regulamentação Específica.

O não cumprimento da carga horária de integralização, que corresponde às tais atividades estabelecidas na Dinâmica Curricular do Curso de Geografia, impede o aluno de concluir o Curso.

#### **14.2. Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso conforme está disciplinado no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG, constitui atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão ou curso de graduação, desenvolvida sob orientação e avaliação docente, cuja exigência é requisito obrigatório para integralização curricular.

O curso de Geografia Bacharelado da UNIFAL-MG entende que o Trabalho de Conclusão de Curso é um momento ímpar para a formação do Bacharel em Geografia, pois:

1. Aprofunda os métodos e as técnicas de pesquisas trabalhadas nas disciplinas;
2. Estimula o protagonismo do aluno, pois é ele quem vai conduzir sua pesquisa e redigir um trabalho final, tendo uma orientação de um professor da Universidade;
3. Possibilita uma releitura das bibliografias trabalhadas nas disciplinas e uma ampliação da mesma;
4. Aprofunda seu conhecimento sobre as normas acadêmicas de trabalhos científicos;
5. Desenvolve a capacidade de arguição do aluno;
6. Possibilita a divulgação de resultados em revistas científicas ou em eventos científicos.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser o desenvolvimento de um projeto de pesquisa e a sua execução. Deve apresentar obrigatoriamente um questionamento ou problema, que permita a geração de resultados e discussões.

As diretrizes do TCC do curso são estabelecidas de acordo com Regulamentação Específica.

No curso de Geografia Bacharelado Trabalho de Conclusão de Curso possui o formato de disciplina, onde o TCC I, com carga horária de 30 horas, será desenvolvido no 6º período, e o TCC II, com uma carga horária de 180 horas, será desenvolvido no 8º período.

#### **14.3. Estágio**

De acordo com a Resolução CNE/CES n.2/2007 o estágio nos cursos de bacharelados não

pode exceder a 20% da carga horária total do curso. A referida Resolução menciona, no art. 1º, parágrafo único, também as Atividades Complementares, dentro dos 20% (vinte por cento), ou seja, dentro deste percentual, devem estar as cargas horárias tanto do Estágio quanto das Atividades Complementares.

O Estágio Obrigatório é compreendido como instrumento de integração do aluno com a realidade social, econômica e o trabalho na sua área/curso, possibilitando a interlocução com os referenciais teóricos do currículo já a partir dos primeiros semestres do curso. Permitindo a participação dos discentes em projetos integrados e favorecendo a aproximação entre ações propostas pelas disciplinas / áreas / atividades;

O Estágio Obrigatório, conforme prescreve o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG, é aquele previsto no Projeto Pedagógico do curso, cuja carga horária for requisito para a integralização e obtenção do diploma.

O Estágio Obrigatório é a oportunidade que o graduando tem para vivenciar experiências de sua área profissional no seu futuro local de trabalho

O Estágio Obrigatório do curso de Geografia Bacharelado da UNIFAL-MG é disciplinado por meio de Regulamentação Específica.

#### **14.4. Estágio não obrigatório**

O Estágio não obrigatório está previsto e prescrito no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

O Estágio não obrigatório é um importante instrumento de enriquecimento da formação do acadêmico.

O Estágio não obrigatório do curso de Geografia Bacharelado da UNIFAL-MG é disciplinado por meio de Regulamentação Específica.

#### **IV - DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO**

Os aspectos metodológicos do curso são essenciais para garantir a qualidade do mesmo. A metodologia do ensino deve ser flexível e adaptável a diversas situações, não deixando de valorizar as experiências anteriores, a fim de formar profissionais críticos e contextualizados na realidade.

##### **15. Metodologia de Ensino e de Avaliação da Aprendizagem**

O processo ensino-aprendizagem envolverá atividades teóricas e práticas. Este será desenvolvido por meio de aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários, atividades práticas de campo e experimentais em laboratórios e salas de aula, estágios e práticas pedagógicas. Para aprofundar a capacidade crítica do aluno as aulas serão planejadas com espaços para debates e discussões sobre temas propostos pelos docentes e pelos discentes.

Uma das metodologias mais significativas no curso de Geografia é o Trabalho de Campo, este responde por parcela significativa das atividades práticas do curso de Geografia, já que o conhecimento e a vivência no espaço geográfico são fatores primordiais e diferenciais para a formação de um geógrafo de excelência. Aliada a essa prática, temos também as visitas técnicas em empresas, instituições de pesquisas, entre outros sempre relacionando teoria e prática e ampliando o conhecimento geográfico dos alunos. O Trabalho de Campo é um instrumento que possibilita a relação entre as interfaces da Geografia, aproximando as disciplinas acadêmicas, possibilitando assim uma maior contextualização do conteúdo ao aluno.

O curso valoriza a metodologia participativa, despertando no aluno o seu potencial político, social e intelectual, valorizando as experiências vivenciadas para a construção do conhecimento, levando – a conhecer- se como agente produtor do espaço, tendo condições de pensar na autotransformação, por meio de suas práticas socioespaciais.

A graduação deve sempre prezar pela indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, desta forma os procedimentos metodológicos previstos deste projeto buscam sempre a articulação entre estas esferas.

Acompanhando a evolução das Tecnologias da Informação e da Comunicação o curso de Geografia Bacharelado valoriza o uso de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) como instrumento que possibilita a realização de atividades diferenciadas e que contribuem no processo ensino-aprendizagem. Para este tipo de metodologia é possível fazer uso do Centro de Educação a Distância (CEAD-UNIFAL-MG), este possui recursos instrumentais com material didático interativo, servindo de apoio ao ensino presencial, facilitando assim, o acesso aos conteúdos utilizados nas disciplinas, bem como, outros recursos que são empregados na aplicação de avaliações e discussões no ambiente virtual de aprendizagem, através do Sistema Moodle. É importante destacar que esta metodologia é entendida como apoio didático, para repositório de materiais e para realização de exercícios pela plataforma, e por isto não substitui os encontros presenciais da disciplina.

Para o Curso de Geografia Bacharelado a avaliação tem uma perspectiva dialética: é considerada um processo e percebida como uma condição que torna mais dinâmica a ação do curso pela qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar o desenvolvimento do aluno, do professor e do curso, confirmando se a construção do conhecimento ocorreu de forma teórica e prática. É uma das formas como o curso pode verificar o alcance dos seus objetivos na medida em que tem fundamentos filosóficos, psicológicos e pedagógicos apoiados no dinamismo, continuidade, integração, progressividade, abrangência, cooperação e versatilidade, procurando desenvolver as seguintes funções para a avaliação:

- **Função diagnóstica** - visa determinar a presença ou ausência de conhecimento e habilidades, providências para estabelecimentos de novos objetivos, retomada de objetivos não atingidos, elaboração de diferentes estratégias de reforço, sondagem, projeção e retrospectiva de situação de desenvolvimento do aluno, dando-lhe elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu.
- **Função formativa** - localiza deficiências na organização do ensino-aprendizagem, de modo a possibilitar reformulações no mesmo e assegurar o alcance dos objetivos. Para que a avaliação tenha o caráter formativo, trabalha-se a seleção dos objetivos e conteúdos das disciplinas, desenvolvendo o caráter transdisciplinar e interdisciplinar sempre buscando a participação dos alunos. São formulados objetivos em que se evidenciam termos comportamentais, estabelecendo-se critérios para correção de erros

e reforço de acertos, objetivando criar condições para a construção de conhecimentos fundantes ao bom exercício do geógrafo.

Ou seja, no curso de Geografia Bacharelado há um entendimento que professores e alunos são constantemente avaliados durante o processo e através dos resultados, esta avaliação é utilizada como um diagnóstico que possibilita ações formativas.

Nessa perspectiva, a avaliação alicerça sempre o seu alvo na formação de um profissional eficiente, consciente e responsável. As normas de avaliação discente serão aplicadas de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG e cada profissional terá autonomia para decidir quais instrumentos utilizará em seu processo avaliativo, que deverão ser listados nos Programas de Ensino e informados às turmas no início de cada semestre letivo, pelo (a) docente.

## **16. Metodologia de Avaliação**

### 16.1. Avaliação do Projeto Pedagógico

O PPC de Geografia Bacharelado deve ser compreendido como um plano de ação com o objetivo de construir o futuro a partir de avaliação e reorientação do presente.

Nesta perspectiva, a sistematização de um projeto pedagógico é processual. A sua configuração deve ser desenhada pelos momentos que compõem o projeto, compreendido como construção coletiva segundo as referências legais e institucionais e as perspectivas das áreas.

O processo de avaliação do projeto pedagógico do curso deverá oportunizar a interlocução entre os diversos membros envolvidos em sua dinâmica e apoiar-se no aspecto quantitativo e qualitativo.

Diversos instrumentos podem ser usados para avaliar a qualidade e adequação do que foi planejado para constituir-se como trajetória curricular. Para tanto o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso farão uso de diferentes abordagens e indicadores para o acompanhamento do projeto pedagógico que prevê uma avaliação do currículo e do aprendizado, a saber:

Organizar uma assembleia anual com os alunos e professores para analisar o projeto pedagógico em curso, verificando assim os acertos e as falhas e refletir em possíveis mudanças;

Realizar, sempre que necessário, reuniões pedagógicas com os professores do Curso para verificar se a PPC na prática atende os objetivos propostos.

Fóruns de discussão do curso promovidos pela coordenação do curso, com a finalidade de avaliar o mesmo ou alguns de seus aspectos e contribuir com modificações positivas.

### 16.2. Avaliação Interna do curso

A avaliação é essencial para manter e melhorar a qualidade do curso, esta avaliação deve considerar os aspectos internos do curso, mas ao mesmo tempo acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade acadêmica geográfica e na profissão do geógrafo.

Analisar os dados resultantes da Avaliação Institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UNIFAL-MG, pois a mesma possibilita uma análise mais ampla que abarca aspectos pedagógicos, burocráticos e de infraestrutura.

Será realizada por semestre uma reunião com todos os docentes do curso de Geografia com a finalidade de avaliar o semestre concluído. Ao mesmo tempo, é importante criar condições para que os discentes possam desenvolver avaliações semestrais. Para isso, o Centro Acadêmico da Geografia, órgão que representa e integra todos os estudantes, tem papel fundamental na mobilização e finalização das discussões visando a melhoria do curso. Os dois instrumentos avaliativos, devem produzir um diagnóstico do curso, contendo erros, acertos e possíveis soluções.

Corroboram às discussões, os debates no âmbito do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geografia que têm buscado o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Geografia da UNIFAL-MG.

### 16.3. Avaliação do Externa curso – SINAES

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. O processo de avaliação leva em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente. O SINAES reúne informações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e das avaliações institucionais e dos cursos. As informações obtidas são utilizadas para orientação institucional de estabelecimentos de ensino superior e para embasar políticas públicas. Os dados também são úteis para a sociedade, especialmente aos estudantes, como referência quanto às condições de cursos e instituições.

De acordo com o MEC o resultado das avaliações de 2014 do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) o Curso de Geografia Bacharelado da UNIFAL obteve a nota, 4.

O ENADE tem por finalidade avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação de universidades, centros universitários e faculdades de todo o país.

O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) é uma avaliação que ocorre desde 2007, onde os cursos são avaliados trienalmente. A nota considera a média do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O índice varia de 1 a 5.

Nessa avaliação, o curso de Geografia no Brasil que obteve a maior nota ficou com 4,2 (numa escala de 0 a 5). A Geografia Bacharelado da UNIFAL-MG obteve nota 3,1, ocupando a 11ª colocação no Brasil

Estes índices mostram que o curso de Geografia Bacharelado se consolidou, no cenário regional e nacional, durante estes dez anos de vigência, e que o trabalho visando sempre manter sua qualidade e avançar em conquistas e melhorias deve continuar.

## **V- ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO**

### **17. Recursos Físicos, tecnológicos e outros**

Os discentes do curso de Geografia dispõem de uma infraestrutura com salas de aulas de uso comum com outros cursos, equipadas com retroprojetores, projetores multimídia e lousa.

Para o desenvolvimento de atividades de aulas práticas os alunos contam com laboratórios no Prédio B que são utilizados para aulas práticas, experimentações e discussões teóricas, bem como, para atividades de pesquisa, quando não estão sendo utilizados para as atividades didáticas.

O Curso de Geografia é composto por 7 Laboratórios, 3 Núcleos e 1 mapoteca:

1- LABORATÓRIO DE GEOMORFOLOGIA E ANÁLISE AMBIENTAL: Área de 150m<sup>2</sup>, Bancadas em metalon e granito, 1 Tela retrátil para projeção, 1 Retroprojektor portátil, 1 Microcomputador 1 Projetor multimídia, 1 Quadro branco, 1 Destilador de água, 1 Agitador eletromagnético, 1 Balança



analítica eletrônica digital, 1 Balança eletrônica digital, 1 Estufa de esterilização e secagem, 1 Forno Mufla, 3 GPS, 1 Mapoteca, 2 Martelos de Geólogo, 1 Registrador de temperatura e umidade, 1 Termohigrógrafo, 1 Estereoscópio binocular, 1 Aparelho Casa Grande, 1 Teodolito, 1 Trena de roda e Fotografias aéreas impressas e digital.

2- LABORATÓRIO DE GEOCIÊNCIAS: Área de 150m<sup>2</sup>, Bancadas de granito com banquetas altas, 2 Britadores, 3 GPS, 1 Paquímetro digital, 8 Bússolas, 1 Estereomicroscópio Trinocular, 3 Microcomputadores, 1 Moinhos de bolas, 1 Balança analítica, 1 Agitador eletromagnético, 1 Chapa aquecedora, 1 Analisador de umidade, 1 Microscópio estereoscópio, 1 Banho ultra sônico, 1 Balança semi analítica, 1 Aparelho Casa Grande, 1 Forno Mufla, 1 Agitador magnético, 1 Estufa para secagem, 1 Balança digital, 1 Moinho de jarro, 1 Projetor multimídia, 1 Destilador, 1 Estereomicroscópio binocular 1 Câmera fotográfica.

3- LABORATÓRIO DE CLIMATOLOGIA: Área de 150m<sup>2</sup>, Bancadas em metalon com cadeiras estofadas, 1 Armário em aço, 1 Termo-higro-anemômetro-luxímetro digital, 2 Anemômetro digital portátil, 1 Termo-hidrômetro digital, máx e mín, 3 Termo-higrômetro digital portátil, 9 Termo-anemômetro digital portátil, 1 Estação meteorológica digital (completamente equipada), 1 Estação meteorológica, 2 Medidor de Ph digital portátil de bolso a prova d'água, 1 Atmômetro ou evaporímetro, 1 Altímetro barométrico digital, 2 Altímetro digital e barômetro portátil, 6 Bússolas, 1 GPS, 1 Projetor multimídia e 1 Microcomputador.

4- LABORATÓRIO DE ESTUDOS RURAIS E URBANOS: Área de 120<sup>2</sup>, 16 Bancadas metalon, 4 Mesa/Bancada, 41 Cadeiras estofadas, 1 Armário de aço, 5 Microcomputadores, 1 Quadro branco e 1 Projetor Multimídia

5- LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO: Área de 150m<sup>2</sup>, Bancadas horizontais e cadeiras estofadas, 1 Retroprojetor portátil, 1 Armário em aço, 21 Microcomputadores com ArcGis 10.1, softwares livres, Iwis 3.0; Quantum Gis 2.2.0 1 e Quadro branco

6- LABORATÓRIO DE PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA: Área de 150m<sup>2</sup>, 40 Cadeiras estofadas, 3 Estantes de formica, 21 Mesas e Bancadas em metalon, 1 Microcomputador, 1 Projetor multimídia. Dispõe de material didático, maquetes, instrumentos de ensino, mapas, acervo com mais de 200 livros didáticos, livros e revistas.

7- LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA: Área de 150m<sup>2</sup>, Bancadas em metalon para análise de cartas e mapas, 1 Armário de aço, 1 Tela retrátil para projeção, 1 Microcomputador, 1 Projetor multimídia e 1 Quadro branco.

8-MAPOTECA: Área de 30m<sup>2</sup>, 1 Mapoteca com 10 gavetas, 1 Mapoteca vertical, 1 Plotter colorido, 3 Microcomputadores, 3 GPS, 4 Estereoscópios de bolso, 4 Estereoscópios de mesa, 14 Curvímetros, 5 Altimetros, 1 Barômetros portátil com termômetro, 1 Bússola, 1 Armário em aço. Dispõe de um acervo cartográfico com centenas de mapas e cartas.

9 - NÚCLEO DE ESTUDOS GEOAMBIENTAIS: Área de 30m<sup>2</sup>, 3 Microcomputadores software ArcGis 10.1 2, 1 Armário de aço ,1 Arquivo de aço e 1 Impressora multifuncional.

10 - NÚCLEO DE ESTUDOS REGIONAIS: Área de 30m<sup>2</sup>, 5 Bancadas, 1 Arquivo de aço, 1 Estante de aço, 2 Microcomputadores, 1 Notebook, 1 Impressora multifuncional, Acervo com mais de 100 livros, periódicos, teses, documentos e relatórios.

11- NÚCLEO DE ESTUDOS CARTOGRÁFICOS E DE GEOPROCESSAMENTO: Área de 30m<sup>2</sup>, 5 Bancadas, 4 Microcomputadores, 2 Arquivos de aço e 1 Projetor multimídia.

Além de toda esta estrutura diretamente relacionada ao curso, os alunos tem acesso a Biblioteca no prédio onde está alocado o curso. A **Biblioteca da Unidade Educacional - Alfenas**, ocupa prédio próprio com 200m<sup>2</sup>, capacidade para 60 assentos, 1 (uma) sala de estudo em grupo. Possui 873 títulos, perfazendo um total de 4.138 exemplares de livros. Possui serviço de reprografia, 1 computador para acesso à base local; 33 escaninhos para guarda de material de uso pessoal.

A Biblioteca possui política anual de seleção/aquisição de desenvolvimento do acervo, através de sugestão de professores e de manutenção/encadernação para conservação do material bibliográfico.

Com o acervo automatizado pelo software SophiA Biblioteca Versão Avançada, oferece serviços de consulta ao acervo, renovação e reserva, no seu site ainda se encontram informações sobre funcionamento, equipe, guia do usuário, links direcionados à pesquisa científica. Disponibiliza acesso ao “Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses da UNIFAL-MG”.

A Biblioteca possui os seguintes serviços cooperativos e convênios:

- BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde - Rede Nacional;

- IBICT/BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- IBICT/CCN - Catálogo Coletivo Nacional;
- IBICT/COMUT - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas;
- PORTAL PERIÓDICOS CAPES;
- REDE BIBLIODATA (FGV) - Rede Nacional de Catalogação Cooperativa;
- ISI - Web of Science.

## **18. Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo em Educação**

### **18.1 Demonstrativo do Corpo Docente por qualificação, regime de trabalho e situação funcional**

O curso possui como núcleo base 13 docentes que atuam em diversas disciplinas específicas dos eixos Geoambiental, Socioespacial e Geotecnológico. Estes professores estão lotados no Instituto de Ciências da Natureza, todos são doutores (as), estatutários (as) e trabalham em regime de Dedicção Exclusiva. No eixo Geoambiental também atuam professores do Instituto de Ciências da Natureza, vinculados ao curso de Biologia.

No Eixo Básico atuam diversos professores do Instituto de Ciências Exatas e do Instituto de Ciências Humanas e Letras. Como existe um processo rotativo de distribuição das disciplinas básicas, os alunos têm contato com diversos professores, fato que possibilita aos alunos do curso de Geografia Bacharelado desenvolver uma visão ampla do conhecimento, favorecendo um contato interdisciplinar na sua formação acadêmica.

### **18.2 Demonstrativo do Corpo Técnico-Administrativo em Educação por qualificação, regime de trabalho, situação funcional.**

O Curso conta com um Técnico de Laboratório, estatutário, graduado em biologia e com carga horária de trabalho de 40 horas, este técnico auxilia os professores no Laboratório de Cartografia e exerce também a função de secretário do ICN na Unidade Educacional Santa Clara; uma Auxiliar de Laboratório, estatutária, com ensino médio completo, com carga horária de trabalho de 40 horas que auxilia no Laboratório de Geologia e uma secretária, terceirizada (CLT), com curso técnico em secretariado, com carga horária de trabalho de 40 que auxilia as coordenações dos cursos de Geografia Licenciatura e Bacharelado.

## **Referências**

BRASIL. Lei 9.394/96, de 20 de Dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: **Diário Oficial da União** em 23 de Dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_ Decreto nº 2.306 de 1997 de 19 de Agosto de 1997. **Regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino, as disposições contidas no art. 10 da Medida Provisória nº 1.477-39, de 8 de**

agosto de 1997, e nos arts. 16, 19, 20, 45, 46 e § 1º, 52, parágrafo único, 54 e 88 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências. Disponível em <[http://www.mec.gov.br/Sesu/ftp/decreto/d1\\_2306.doc](http://www.mec.gov.br/Sesu/ftp/decreto/d1_2306.doc)>, obtido em 05/04/2004.

\_\_\_\_\_ Lei 10.172 de 09 de Janeiro de 2001. **Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.** Disponível em <<http://www.mec.gov.br/legis/educsuperior.shtml>>, obtido em 23/06/2004

\_\_\_\_\_ Lei Nº 6.664 - 26/06/1979 - **Disciplina a profissão de Geógrafo e dá outras providências.** Disponível em <http://aprogeomg.org.br/index.php/biblioteca/legislacao>

\_\_\_\_\_ Lei Nº 7.399 - 4/10/1985 - **Altera a redação da Lei nº 6.664, de 26 JUN 1979,** que disciplina a profissão de Geógrafo. Disponível em <http://aprogeomg.org.br/index.php/biblioteca/legislacao>

\_\_\_\_\_ Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 02 de 18 de junho de 2007. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.** Ministério da Educação, Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.

\_\_\_\_\_ Conselho Nacional De Educação. Resolução Cne/Ces 14, DE 13 DE MARÇO DE 2002. **Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia.** Ministério da Educação, Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.

\_\_\_\_\_ Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 492/2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.** Ministério da Educação, Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.

\_\_\_\_\_ Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 1.363/2001. **Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.** Ministério da Educação, Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Ministério da Educação, Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.

\_\_\_\_\_ **PLANO DECENAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS.** Brasília: MEC, 1993. Versão acrescida. 136p.

Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. **Resolução nº1.010/05**

SIMIELLI, M. E. R. Cartografia no Ensino Fundamental e Médio. In: CARLOS, AFA. (Org.). **A geografia na sala de aula.** 1 ed. São Paulo: Contexto, 1999, v. 1, p. 92-108.

SUERTEGARAY, D.M.A. Geografia, transformações sociais e engajamento profissional. **Scripta Nova, Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales**, Universidad de Barcelona, vol. VI, nº 119 (139), 2002. <http://www.ub.es/geocrit/sn/sn119139.htm>

SIGNORI, L. C. Nota: O que muda para os Geógrafos Bacharéis com a Resolução N° 1.010 do Confea. **Boletim Gaúcho de Geografia**, 32: 147-150, dez., 2007. Versão online disponível em: <http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/37453/24204>

## APÊNDICE A

Tabelas com as propostas de migração de dinâmica curricular para os alunos que ingressaram em 2015.1, 2016.1 e 2017.1

## Alunos que Ingressaram em 2015.1

1º PERÍODO – 2015.1										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOT	T	P	E	TOT	
	Filosofia e Metodologia da Ciência	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Cartografia Básica	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Climatologia Geral	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Geologia Geral	30	30	-	60	2	1	-	3	
	História do Brasil	60	-	-	60	4	-	-	4	
	História do Pensamento Geográfico	60	-	-	60	4	-	-	4	
	<b>Subtotal</b>	240	90	0	330	16	3	-	19	
	<b>Total</b>	330				19				

2º PERÍODO - 2015.2										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOT	T	P	E	TOT	
	Cartografia Temática	45	15	-	60	3	0.5	-	3.5	
	Geomorfologia Geral	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Métodos Quantitativos em Geografia	60	-	-	60	4	-	-	4	
	Formação do Território Brasileiro	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Língua Portuguesa	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Sociologia	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Estatística Básica	60	-	-	60	4	-	-	4	
	<b>Subtotal</b>	285	45	0	330	19	1.5	-	20.5	
	<b>Total</b>	330				20.5				

3º PERÍODO – 2016.1										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOT	T	P	E	TOT	
	Antropologia	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Geomorfologia Aplicada	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Método de Pesquisa em Geografia	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Pedologia	15	15	-	30	1	0.5	-	1.5	
	Geografia Política	60	-	-	60	4	-	-	4	
	Economia	60	-	-	60	4	-	-	4	
	<b>Subtotal</b>	225	75	0	300	15	2,5	-	17,5	
	<b>Total</b>	300				17,5				

4º PERÍODO – 2016.2										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOT	T	P	E	TOT	
	Geografia Econômica	60	-	-	60	4	-	-	4	
	Geografia Agrária	60	-	-	60	4	-	-	4	
	Biogeografia	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Gestão de Recursos Hídricos	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Fundamento de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	30	30	-	60	2	1	-	3	
	<b>Subtotal</b>	210	90	0	300	14	3	-	17	
	<b>Total</b>	300				17				



5º PERÍODO 2017.1										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOT	T	P	E	TOT	
	Direito e Legislação Ambiental	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Geografia Regional	60	-	-	60	4	-	-	4	
	Ecologia Aplicada à Geografia	15	15	-	30	1	0,5	-	1,5	
	Recursos Naturais do Brasil	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Teoria e Método em Geoprocessamento	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Geografia da População	30	-	-	30	2	-	-	2	
<b>Subtotal</b>		195	75	0	270	13	2,5		15,5	
<b>Total</b>		270				15,5				

6º PERÍODO 2017.2										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOT	T	P	E	TOT	
	Análise de Impacto Ambiental	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Geografia de Redes	60	-	-	60	4	-	-	4	
	Geografia Urbana	60	-	-	60	4	-	-	4	
	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Optativa Curricular I	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Optativa Curricular II	30	-	-	30	2	-	-	2	
<b>Subtotal</b>		240	30	0	270	16	1	-	17	
<b>Total</b>		270				17				

7º PERÍODO 2018.1										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOT	T	P	E	TOT	
	Planejamento Urbano e Regional	45	15	-	60	3	0,5	-	3,5	
	Sistemas de Informações Geográficas	30	30	-	60	2	1		3	Será ofertada em 2018.1 e 2018.2
	Geoprocessamento									Cursada no 5º Período
	Conservação de Recursos Naturais									Cursada no 5º período
	Eletiva II ( socioespacial) e II ( Geoambiental)	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Cartografia Digital	30	30	-	60	2	2	-	4	
<b>Subtotal</b>		135	45	-	180	9	1,5	-	10,5	
<b>Total</b>		180				10,5				

8º PERÍODO 2018.2										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOT	T	P	E	TOT	
	Trabalho de Conclusão de Curso II	-	180	-	180	-	6	-	6	TCC I
<b>Subtotal</b>		-	180	-	180		6		6	
<b>Total</b>		180				6				

## Alunos que ingressaram em 2016

1º PERÍODO – 2016.1										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOT	T	P	E	TOT	
	Filosofia e Metodologia da Ciência	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Cartografia Básica	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Climatologia Geral	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Geologia Geral	30	30	-	60	2	1	-	3	
	História do Brasil	60	-	-	60	4	-	-	4	
	História do Pensamento Geográfico	60	-	-	60	4	-	-	4	
<b>Subtotal</b>		240	90	0	330	16	3	-	19	
<b>Total</b>		<b>330</b>				<b>19</b>				

2º PERÍODO - 2016.2										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOT	T	P	E	TOT	
	Cartografia Temática	45	15	-	60	3	0.5	-	3.5	
	Geomorfologia Geral	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Métodos Quantitativos em Geografia	60	-	-	60	4	-	-	4	
	Formação do Território Brasileiro	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Língua Portuguesa	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Sociologia	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Estatística Básica	60	-	-	60	4	-	-	4	
<b>Subtotal</b>		285	45	0	330	19	1.5	-	20.5	
<b>Total</b>		<b>330</b>				<b>20.5</b>				

3º PERÍODO – 2017.1										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOT	T	P	E	TOT	
	Antropologia	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Geomorfologia Aplicada	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Método de Pesquisa em Geografia	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Pedologia	15	15	-	30	1	0.5	-	1.5	
	Geografia Política	60	-	-	60	4	-	-	4	
	Economia	60	-	-	60	4	-	-	4	
<b>Subtotal</b>		225	75	0	300	15	2,5	-	17,5	
<b>Total</b>		<b>300</b>				<b>17,5</b>				

4º PERÍODO – 2017.2										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOT	T	P	E	TOT	
	Geografia Econômica	60	-	-	60	4	-	-	4	
	Geografia Agrária	60	-	-	60	4	-	-	4	
	Biogeografia	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Gestão de Recursos Hídricos	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Fundamento de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	30	30	-	60	2	1	-	3	

<b>Subtotal</b>	210	90	0	300	14	3		17
<b>Total</b>	300				17			

5º PERÍODO 2018.1												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Geografia Econômica			-	-				-	-		Cursou 4º período
	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação				-				-	-		Cursou no 4º período
DCBT 28	Geografia Política		-	-				-	-	-		Cursou no 3º período
	Eletiva II (Geoambiental) e I (Geotecnologia)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Ecologia Aplicada à Geografia	15	15	-	-	30	1	0,5			1,5	Cursar com 3 período de 2017.1
<b>Subtotal</b>		<b>45</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60</b>	<b>11</b>	<b>1,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,5</b>	
<b>Total</b>		<b>60</b>					<b>3,5</b>					

6º PERÍODO 2018.2												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCBT92	Análise de Impacto Ambiental	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
	Geografia de Redes	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
	Gestão de Recursos Hídricos			-	-				-	-		Cursou no 4 período
	Geografia Regional	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
	Eletiva III (Socioespacial) e Eletiva I (Geotecnologia)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Sistema de Informação Geográfica	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
	Direito e Legislação Ambiental	30				30	2				2	Cursar com 4º período de 2017.1
	Geografia da População	15	15			30	1	0,5			1,5	Cursar com 2º período de 2018.1
<b>Subtotal</b>		<b>255</b>	<b>105</b>				<b>17</b>	<b>3,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20,5</b>	
<b>Total</b>		<b>360</b>					<b>20,5</b>					

7º PERÍODO 2019.1						
Código	Disciplinas	Carga horária			Créditos	Pré-requisito

		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Conservação de Recursos Naturais	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
	Geoprocessamento	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
	Eletiva II (Geoambiental) e III (Socioespacial)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Planejamento Urbano e Regional	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
	Cartografia Digital	30	30	-	-	60	2	2	-	-	4	
	<b>Subtotal</b>	<b>165</b>	<b>105</b>	-	-	<b>270</b>	<b>11</b>	<b>4,5</b>	-	-	<b>15,5</b>	
	<b>Total</b>	<b>270</b>					<b>15,5</b>					

8º PERÍODO 2019.2												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCBT 148	Trabalho de Conclusão de Curso II	-	180	-	-	180	-	6	-	-	6	TCCI
	<b>Subtotal</b>	-	<b>180</b>	-	-	<b>180</b>	-	<b>6</b>	-	-	<b>6</b>	
	<b>Total</b>	<b>180</b>					<b>6</b>					

**Legenda:** Carga Horária: T = hora-aula teórica; P = hora-aula prática; PP = hora de prática pedagógica; E = hora de estágio; TOT = total de horas

Créditos: T = nº de créditos teóricos; P = nº de créditos práticos; PP = nº de créditos de prática pedagógica; E = nº de créditos de estágio; TOT = nº de créditos totais

\*: de acordo com normatização da UNIFAL-MG, 15 horas de aulas teóricas corresponde a 01 crédito; 30 horas de aulas práticas corresponde a 01 crédito; 45 horas de Estágio corresponde 01 crédito.

## Alunos que ingressaram em 2017.1

1º PERÍODO 2017.1										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOT	T	P	E	TOT	
	Filosofia e Metodologia da Ciência	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Cartografia Básica	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Climatologia Geral	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Geologia Geral	30	30	-	60	2	1	-	3	
	História do Brasil	60	-	-	60	4	-	-	4	
	História do Pensamento Geográfico	60	-	-	60	4	-	-	4	
<b>Subtotal</b>		240	90	0	330	16	3	-	19	
<b>Total</b>		<b>330</b>				<b>19</b>				

2º PERÍODO 2017.2										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOT	T	P	E	TOT	
	Cartografia Temática	45	15	-	60	3	0.5	-	3.5	
	Geomorfologia Geral	30	30	-	60	2	1	-	3	
	Métodos Quantitativos em Geografia	60	-	-	60	4	-	-	4	
	Formação do Território Brasileiro	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Língua Portuguesa	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Sociologia	30	-	-	30	2	-	-	2	
	Estatística Básica	60	-	-	60	4	-	-	4	
<b>Subtotal</b>		285	45	0	330	19	1.5	-	20.5	
<b>Total</b>		<b>330</b>				<b>20.5</b>				

3º PERÍODO 2018.1												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Geomorfologia Aplicada	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 129	Pedologia	15	15	-	-	30	1	0,5	-	-	1,5	
	Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespaciais	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCH 22	Ecologia Aplicada à Geografia	15	15	-	-	30	1	0,5	-	-	1,5	
	Geografia Agrária	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
	Cartografia Digital	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCE 185	Antropologia	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
<b>Subtotal</b>		<b>195</b>	<b>105</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>330</b>	<b>15,0</b>	<b>3,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18,5</b>	
<b>Total</b>		<b>330</b>					<b>18,5</b>					

4º PERÍODO 2018.2												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCE 21	Estatística Básica											Cursaram no 2 Período.
DCBT 85	Biogeografia	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT75	Direito e Legislação Ambiental	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Economia	60				60	2	-	-	-	2	
	Geografia Urbana	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
	Geografia da População	15	15	-	-	30	1	0,5			1,5	Cursar com 2º período de 2018.1
											2	
<b>Subtotal</b>		<b>180</b>	<b>60</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>240</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	
<b>Total</b>		<b>240</b>					<b>14</b>					

5º PERÍODO 2019.1												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Geografia Econômica	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	30	30		-	60	2	1	-	-	3	

DCBT 28	Geografia Política	60	-	-		60	4	-	-	-	4	
	Eletiva I (Geotecnologia) II (Geoambiental)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
<b>Subtotal</b>		<b>165</b>	<b>45</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>210</b>	<b>11</b>	<b>1,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12,5</b>	
<b>Total</b>		<b>210</b>					<b>12,5</b>					

6º PERÍODO 2019.2												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCBT92	Análise de Impacto Ambiental	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
	Geografia de Redes	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
	Gestão de Recursos Hídricos	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
	Geografia Regional	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
	Eletiva III (Socioespacial) e Eletiva I (Geotecnologia)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Sistema de Informação Geográfica	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
<b>Subtotal</b>		<b>240</b>	<b>120</b>			<b>360</b>	<b>16</b>	<b>4,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	
<b>Total</b>		<b>360</b>					<b>20</b>					

7º PERÍODO 2020.1												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Conservação de Recursos Naturais	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
	Geoprocessamento	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
	Eletiva II (Geoambiental) e Eletiva III (Socioespacial)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Planejamento Urbano e Regional	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
<b>Subtotal</b>		<b>135</b>	<b>75</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>210</b>	<b>9</b>	<b>2,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11,5</b>	
<b>Total</b>		<b>210</b>					<b>11,5</b>					

8º PERÍODO 2020.2												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCBT 148	Trabalho de Conclusão de Curso II	-	180	-	-	180	-	6	-	-	6	TCCI
<b>Subtotal</b>		<b>-</b>	<b>180</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>180</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	
<b>Total</b>		<b>180</b>					<b>6</b>					

**Legenda:**

Carga Horária: T = hora-aula teórica; P = hora-aula prática; PP = hora de prática pedagógica; E = hora de estágio; TOT = total de horas

Créditos: T = nº de créditos teóricos; P = nº de créditos práticos; PP = nº de créditos de prática pedagógica; E = nº de créditos de estágio; TOT = nº de créditos totais

\*: de acordo com normatização da UNIFAL-MG, 15 horas de aulas teóricas corresponde a 01 crédito; 30 horas de aulas práticas corresponde a 01 crédito; 45 horas de Estágio corresponde 01 crédito.



## APÊNDICE B

Tabelas com as propostas de equivalências das disciplinas com alteração de ementa, carga horária e substituição de disciplinas.

<b>DISCIPLINAS QUE FORAM ALTERADAS E QUE TERÃO EQUIVALÊNCIA COM O MESMO NOME</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>ALTERAÇÃO</b>
DCBT 07	Cartografia Básica	Ementa
DCBT 34	Geologia Geral	Ementa
DCBT 08	Cartografia Temática	Ementa e redução carga horária
DCBT 36	Geomorfologia Geral	Ementa
DCBT 80	Formação do Território Brasileiro	Ementa
DCBT 79	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	Ementa
DCBT 26	Geografia Econômica	Ementa
DCBT 81	Geografia Agrária	Ementa
DCBT 29	Geografia Regional	Ementa
DCBT 83	Gestão de Recursos Hídricos	Ementa
DCBT136	Geografia Urbana	Ementa
DCBT86	Geografia de Redes	Ementa
DCBT68	Trabalho de Conclusão de Curso I	Ementa
DCBT 73	Geografia da População	Ementa
DCBT82	Geomorfologia Aplicada	Ementa
DCBT91	Planejamento Urbano e Regional	Ementa
<b>EQUIVALÊNCIA COM DISCIPLINAS DIFERENTES</b>		
DCBT 88	Recursos Naturais do Brasil (60h)	Conservação de Recursos Naturais (60h)
DCBT150	Teoria e Método em Geoprocessamento – 60h	Geoprocessamento (60h)
DCBT 35	Métodos Quantitativos em Geografia – 60h	A Atuação do Geógrafo (60h)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG**  
Pró-Reitoria de Graduação  
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 37130-001  
Fone: (35) 3701-9152 | grad@unifal-mg.edu.br



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG**  
**COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**RESOLUÇÃO Nº 001, DE 22 DE JANEIRO DE 2018**

O Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo 23087.011072/2017-21 e o que foi decidido em sua 257ª Reunião, realizada em 22 de janeiro de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, para os alunos ingressantes a partir do 1º semestre letivo de 2015, cujo teor encontra-se na forma do anexo desta Resolução.

Art. 2º Determinar que a alteração seja consolidada na Resolução CEPE nº 046 de 7/12/2011, que aprovou o referido Projeto Pedagógico.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Quadro de Avisos da Pró-Reitoria de Graduação.

Prof. Alessandro Aparecido Pereira  
Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação

Publicada no Quadro de Avisos  
em 24 / 01 /2018  
**Pró-Reitoria de Graduação**  
Universidade Federal de Alfenas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG**  
Pró-Reitoria de Graduação  
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 37130-001  
Fone: (35) 3701-9152 | grad@unifal-mg.edu.br



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG**  
**COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**RESOLUÇÃO Nº 033, DE 11 DE JULHO DE 2018**

O Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo 23087.006188/2018-20 e o que foi decidido em sua 262ª Reunião, realizada em 11 de julho de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia-Bacharelado, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, para fazer constar as seguintes modificações para os ingressantes a partir de 2017/1:

- 1) A disciplina eletiva *Geoambiental*, ofertada no 5º período, será ofertada no 6º período do Curso.
- 2) A disciplina eletiva *Socioespacial*, ofertada no 6º período, será ofertada no 5º período do Curso.

Art. 2º Determinar que a alteração seja consolidada na Resolução do Colegiado da Prograd nº 001 de 22/1/2018, que aprovou o referido Projeto Pedagógico.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Quadro de Avisos da Pró-Reitoria de Graduação.

Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão  
Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação

REPUBLICADA POR CONTER ERRO MATERIAL (DIGITAÇÃO)  
UNIFAL-MG  
19-9-2018



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alfenas  
Pró-Reitoria de Graduação  
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Bairro centro, Alfenas/MG - CEP 37130-001  
Telefone: (35) 3701-9152 - grad@unifal-mg.edu.br

## COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

### RESOLUÇÃO Nº 053, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2018

*Aprova a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia-Bacharelado da UNIFAL-MG para os ingressantes a partir de 2017/1*

O Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo 23087.006188/2018-20 e o que foi decidido em sua 266ª Reunião, realizada em 7 de novembro de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia-Bacharelado da UNIFAL-MG, para fazer constar as seguintes modificações para os ingressantes a partir de 2017/1:

1) Disciplinas eletivas do Eixo Geoambiental, ofertadas no 5º período, serão ofertadas no 6º período do Curso.

2) Disciplinas eletivas do Eixo Socioespacial, ofertadas no 6º período, serão ofertadas no 5º período do Curso.

Art. 2º Determinar que a alteração seja consolidada na Resolução do Colegiado da Prograd nº 001 de 22/1/2018, que aprovou o referido Projeto Pedagógico.

Art. 3º Revogar a Resolução nº 033, de 11 de julho de 2018.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão  
Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação

DATA DA PUBLICAÇÃO  
UNIFAL-MG  
14-11-2018



Documento assinado eletronicamente por **José Francisco Lopes Xarão, Presidente**, em 16/11/2018, às 10:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0),



informando o código verificador **0058263** e o código CRC **CD44C651**.

---

Referência: Processo nº 23087.006188/2018-20

SEI nº 0058263